





Mackenzie

| | |
|---|-----------|
| Mackenzie: Excelência no ensino, na pesquisa e na extensão | 04 |
| O Mackenzie na visão de seus líderes | 06 |
| Composição dos conselhos | 09 |
| Um novo olhar sobre a gestão organizacional | 10 |
| Missão, Visão, Valores e Princípios do Mackenzie | 11 |
| O compromisso social do Mackenzie | 12 |
| Carta de Princípios 2008 | 14 |
| | |
| INSTITUCIONAL | 16 |
| 1. Universidade Presbiteriana Mackenzie | 18 |
| 2. Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio | 42 |
| 3. Colégios Presbiterianos Mackenzie | 44 |
| 4. Arte e Cultura Mackenzie | 50 |
| 5. Esporte Mackenzie | 54 |
| | |
| RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOCIOEDUCACIONAIS | 58 |
| 1. Público Interno | 60 |
| 2. Governo e Sociedade | 66 |
| 3. Compromisso Integral | 68 |
| | |
| INDICADORES SOCIOEDUCACIONAIS | 86 |
| Demonstração Relatorial | 88 |
| Outros Indicadores | 92 |
| Editora Mackenzie | 93 |

Mackenzie: Excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Efetivamente ao final de um ano à frente da Diretoria Executiva do Instituto Presbiteriano Mackenzie, entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, dos Colégios Presbiterianos Mackenzie e da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio, após longos anos como membro do Conselho Deliberativo, prazame prefaciara a presente edição do nosso *Balço Social*.

Sem dúbidas, a busca contínua pela excelência no ensino e na pesquisa, e o inegociável compromisso pela formação integral do ser humano, com uma leitura altamente socioambiental responsável e sustentável, estão no coração da nossa visão e constituem-se no fio norteador que perpassa, praticamente, todos os nossos objetivos estratégicos.

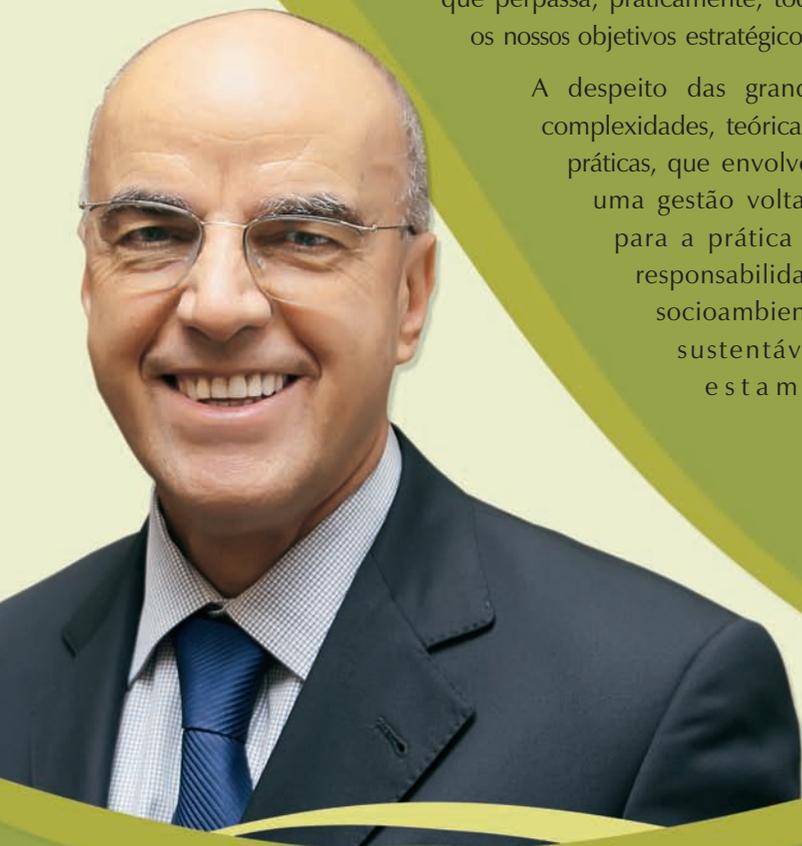
A despeito das grandes complexidades, teóricas e práticas, que envolvem uma gestão voltada para a prática da responsabilidade socioambiental sustentável, e s t a m o s

plenamente conscientes dos nossos limites e possibilidades, sem, contudo, perder de vista a realidade do grande desafio e da oportunidade ímpar para a construção de um novo espaço de gestão que preanuncia o limiar de um novo tempo, de uma admirável tomada de consciência, de uma renovação verdadeira em direção ao cumprimento integral da verdadeira missão de uma instituição de ensino.

Nos dias atuais, em relação às instituições de ensino, especialmente entre as particulares, há consenso em torno da ideia de que não só podem como devem cumprir uma missão que ultrapassa os limites da sua finalidade tradicional de produção, reprodução, divulgação e conservação do conhecimento. Requer-se, hoje, que tais organizações eduquem para o pleno exercício da cidadania, atentas às demandas da comunidade na qual estão inseridas, alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento da economia, a promoção da qualidade de vida sustentável.

O Mackenzie está no caminho certo. Como sempre fez ao longo dos seus 138 anos de existência, está fazendo a sua parte, o que pode ser constatado no presente *Balço Social*.

Atuando em quatro Estados, de três diferentes regiões brasileiras, em setembro de 2008 o Mackenzie ampliou ainda mais as suas ações no âmbito educacional com a transferência de manutenção da Faculdade Moraes Júnior para o Instituto Presbiteriano Mackenzie. Desde então, está em processo acelerado de integração operacional, objetivando padronizar os procedimentos com o mínimo de interferência, considerando as diferenças e particularidades dessa nova unidade.



O exercício também foi marcado por importantes eventos relacionados com a expansão e modernização da infraestrutura e significativa alteração de sua planta administrativa, como por exemplo: a conclusão das obras do Edifício Presb. Prof. Dr. Luiz Carlos Salomão; a aquisição do prédio da Rua Itacolomi, 412, denominado Edifício Prof. Santos Saraiva, para o qual foram realocadas todas as áreas administrativas do Instituto, possibilitando a expansão da Pós-Graduação *Lato Sensu* em São Paulo, propiciando espaço para mais 2 mil novos alunos; intensificação das ações para viabilizar a construção do *campus* em Campinas, decorrente da aprovação pelo MEC do curso de Direito; a inauguração da nova ala do prédio da Educação Infantil em Brasília; a compra do terreno que estava cedido ao Mackenzie pela Prefeitura Municipal de São Paulo, sob o regime de comodato, há 50 anos.

No campo da responsabilidade socioambiental, compromisso missiológico do Mackenzie, além dos vários projetos e ações circunstanciadamente relatados neste *Balanço Social*, destacamos a valorização dos recursos humanos da instituição, por meio do lançamento do programa *Qualimack*, com o lema “Cuidando do nosso maior bem: você”, o qual visa cuidar da saúde e qualidade de vida dos colaboradores para depois se estender a toda comunidade do Mackenzie; o Projeto MAR (Mackenzie Ambientalmente Responsável), que tem como missão aglutinar pensamentos e ações sustentáveis, atuando em vários programas, como por exemplo: Projetos *Viver de Novo*; *Verde que te quero Verde*; *Reciclart* e *Design Possível*; ações de reciclagens de papéis, lâmpadas, baterias etc; ações de economia de energia e água, com a utilização de equipamentos inteligentes de ar-condicionado nos novos

prédios; a troca gradual de lâmpadas por outras mais econômicas; a substituição de válvulas e de vasos sanitários, bem como a utilização de painéis de aquecimento solar, que serão instalados nas piscinas cobertas da Unidade Tamboré.

Ademais, é importante destacar os resultados dos programas de bolsas de estudo e descontos financeiros, que viabilizaram os estudos de 21.334 alunos, uma verdadeira ação de inclusão social, com investimento financeiro de 85 milhões de reais, além da execução de 24 projetos socioeducacionais, os quais beneficiaram, diretamente, 412.100 pessoas e receberam investimentos de quase 8 milhões de reais, representando 5% a mais que 2007.

Destacamos ainda o trabalho de solidariedade e de formação do caráter eticossocial dos nossos alunos, de todos os colaboradores e familiares, promovido pelo Projeto *Mackenzie Voluntário*, sem dúvidas, um dos maiores programas de voluntariado do país que, em sua 5ª edição, contou com mais de 21 mil voluntários. Entre os 597 projetos e ações realizadas, 320 mil pessoas foram assistidas, direta e indiretamente, nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e no Distrito Federal. Com o tema “O bem só faz bem”, mais uma vez o Mackenzie fez o bem e fez a diferença.

Por fim, desejando uma ótima leitura a todos, não podemos deixar de consignar que, a despeito das dificuldades e desafios, somente fomos bem sucedidos porque a “poderosa mão de Deus” esteve sempre conosco. Portanto, a Ele toda glória!

Dr. Adilson Vieira
Diretor Presidente do
Instituto Presbiteriano Mackenzie

O Mackenzie na visão de seus líderes

Responsabilidade socioambiental, compromisso e testemunho

Rev. Roberto Brasileiro Silva - Presidente do Supremo Concílio da IPB

Ao prefaciar a edição 2007 do *Balanço Social do Instituto Presbiteriano Mackenzie*, deixei claro que a prática socioambiental tem relação estreita e intrínseca com a cosmovisão reformada, relaciona-se diretamente com o mandato cultural dado por Deus ao homem, criado à Sua imagem e semelhança, conforme registrado no livro bíblico de Gênesis 1:28 e 2:15.

Dentre as muitas definições de responsabilidade socioambiental, gostaria de destacar duas: primeiro, a definição do Conselho Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCDS), que define o tema como “o compromisso permanente dos empresários de adotar um comportamento ético e contribuir para o desenvolvimento econômico, melhorando, simultaneamente, a qualidade de vida de seus empregados e de suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo”. E a definição do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) que por sua vez, fala da responsabilidade socioambiental como sendo “uma postura ética permanente das empresas no mercado de consumo e na sociedade”.

À luz dessas definições, da nossa confissão reformada e dos relatórios apresentados no presente *Balanço Social*, posso constatar que o Mackenzie

continua firme no cumprimento da sua missão, sem negociar os seus compromissos, consciente da sua responsabilidade social e com uma leitura profunda e atualizada sobre a preservação dos recursos naturais e da sustentabilidade.

A expressividade dos relatórios apresentados revela a seriedade ‘missiológica’ com que o Mackenzie vem tratando das questões sociais, ambientais e da sustentabilidade, sem perder de vista a busca contínua pela excelência no ensino e na pesquisa, tendo como pano de fundo uma gestão altamente competente e comprometida.

A postura ética e transparente em todos os níveis de gestão do Mackenzie, especialmente no trato com todos os atores envolvidos nas relações institucionais, mostra o compromisso e o excelente testemunho da instituição. Por isso, como nos anos anteriores, mais uma vez, me alegro com a seriedade, responsabilidade e respeito, vistos na prática do Instituto Presbiteriano Mackenzie.

Resta-me, mais uma vez, agradecer a Deus e louvá-lo, porque no decorrer dos anos tem sustentado e feito esta obra prosperar, mantendo-a fiel aos seus desígnios. “Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!” (1ª Timóteo 1:17).



Cultivar e guardar

Rev. Juarez Marcondes Filho - Presidente do Conselho de Curadores do IPM

O título em epígrafe é extraído da Bíblia Sagrada e se refere à ordem divina dada ao homem para que este assumisse a sua responsabilidade no cuidado do Jardim do Éden (Gênesis 2:15). Cultivar e guardar se constitui numa tarefa conferida pelo Criador às criaturas, para ser exercida em duas etapas.

Mesmo expulso do paraíso, o homem tem se desincumbido da segunda parte, dedicando-se ao cultivo da terra, procurando extrair o máximo possível dela. O aprimoramento das técnicas agrícolas, combinado com o segmento da transformação, que desemboca na agroindústria, deve ser saudado com muita exultação, afinal, a criatura humana está cumprindo a missão que recebeu do Criador. No entanto, o complemento da tarefa não pode ser descuidado. Ao homem, também, foi determinado guardar a terra.

O drástico processo de urbanização pelo qual a humanidade passou no último século não lhe retirou a responsabilidade em relação à terra. Mesmo residindo em cidades populosas, verdadeiras selvas de pedra, ainda, é seu dever cuidar da terra. Cultivar e guardar. Produzir e cuidar. Obter o máximo possível, mas sem deixar de zelar pelo meio-ambiente. Progredir, mas trazer todos para os benefícios deste mesmo progresso.

No cumprimento de sua Responsabilidade Social, o Mackenzie tem buscado, também, prestar contas de sua missão divina de “guardar a terra”. Como instituição de ensino, o Mackenzie transmite valores e princípios que passam a permear as atitudes

de professores e alunos, funcionários e famílias, para que não apenas cultivem a terra, mas cuidem dela.

Algumas ações merecem destaque:

O *Qualimack*, com o lema “Cuidando do nosso maior bem: você”, que é um programa que visa cuidar da saúde e qualidade de vida dos colaboradores para depois se estender a toda comunidade do Mackenzie.

O Projeto *Viver de Novo*, parte integrante do Programa *MAR – Mackenzie Ambientalmente Responsável* - que tem como missão aglutinar pensamentos e ações em prol da sustentabilidade.

Ações para a melhoria do meio-ambiente, como a utilização de ares-condicionados inteligentes nos novos prédios; a troca gradual de lâmpadas por outras mais econômicas.

A campanha *SOS Santa Catarina*, que encheu quatro caminhões, com 12 toneladas de roupas, mantimentos, material de limpeza e móveis.

Regoziamo-nos pelos excelentes resultados obtidos pelo Mackenzie no cumprimento de sua missão de educar e formar o cidadão. Damos graças a Deus pelo privilégio de sermos uma instituição socioambientalmente responsável.



O Mackenzie na visão de seus líderes

Responsabilidade Socioambiental como um pressuposto ético

Dr. Hesio César de Souza Maciel - Presidente do Conselho Deliberativo do IPM

“Olhem para o céu e vejam as estrelas. Quem foi que as criou? Será que vocês não sabem? Será que nunca ouviram falar disso? O Senhor é o Deus Eterno, ele criou o mundo inteiro.”
(Isaías 40:26ª, 28ª – NTLH)

No seu livro **“Mostre-me Deus”** o jornalista científico do *The Wall Street Journal*, Fred Heeren, afirma que: “... o consenso da comunidade científica moderna é que o universo teve um começo, um “evento de criação”, como os cientistas frequentemente se referem. Três linhas amplas de evidência tornam essa conclusão praticamente irrefutável: as Leis da Termodinâmica, a Teoria da Relatividade Geral de Einstein e as observações da Astronomia.”. Nós cremos que Deus é o Criador e que, no que diz respeito à natureza, recebemos o encargo de sermos mordomos, jardineiros mesmos, da maravilhosa obra da sua criação.

Pelo segundo ano consecutivo o Balanço Social do Mackenzie prioriza os temas de responsabilidade socioambiental e sustentabilidade. É digno de aplausos que uma das maiores instituições educacionais do país insista na importância desses temas.

Na definição do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), a responsabilidade socioambiental “é uma postura ética permanente das empresas no mercado

de consumo e na sociedade. Muito mais que ações sociais e filantropia, a responsabilidade social deve ser o pressuposto e a base da atividade empresarial e do consumo. Engloba a preocupação e o compromisso com os impactos causados a consumidores, meio-ambiente e trabalhadores; os valores professados na ação prática cotidiana no mercado de consumo - refletida na publicidade e nos produtos e serviços oferecidos; a postura da empresa em busca de soluções para eventuais problemas; e, ainda, a transparência nas relações com os envolvidos nas suas atividades”

O Mackenzie já assumiu a bandeira da responsabilidade social desde a sua fundação, materializada na sua postura ética em relação a todos os seus *stakeholders*. Mas também se compromete a levar a bandeira da responsabilidade socioambiental para os seus mais de 40.000 alunos, que compõem o presente e o futuro das elites dirigentes do país. Administradores, Advogados, Arquitetos, Engenheiros, Jornalistas, Publicitários e tantos outros diferentes profissionais que anualmente se formam no Mackenzie são motivados a refletir sobre a extensão das suas responsabilidades com a sociedade.

Já temos como instituição confessional reformada o compromisso com a sustentabilidade, pois cremos na natureza como obra do Criador. Avançamos cada vez mais para o tema da responsabilidade socioambiental como um pressuposto ético que deve ser ensinado às crianças, aos jovens e aos adultos.



Composição dos conselhos

CONSELHO DE CURADORES 2008

O Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie é uma Comissão Permanente, eleita pelo Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, para representá-la como único Associado Vitalício, junto ao Instituto Presbiteriano Mackenzie.

Presidente

Juarez Marcondes Filho

Vice-Presidente

Josimar Henrique da Silva

Secretário

Sirgisberto Queiroga da Costa

Membros Natos

Roberto Brasileiro Silva (Presidente do SC/IPB)

Ludgero Bonilha Morais (Secretário Executivo do SC/IPB)

Membros

Maurício Melo de Meneses

Oswaldo Henrique Hack

CONSELHO DELIBERATIVO 2008

O Conselho Deliberativo é o órgão de direção do Instituto Presbiteriano Mackenzie. É formado pelo Associado Vitalício que é, com exclusividade, a Igreja Presbiteriana do Brasil, representada pelo Conselho de Curadores e, pelos Associados Eleitos.

Presidente

Hesio César de Souza Maciel

Vice-Presidente

Antonio Cabrera Mano Filho

Primeiro Secretário

Maurício Melo de Meneses

Segundo Secretário

José do Carmo Veiga de Oliveira

Vogal

Wellinton Tesch Sabaini

Demais Membros

Anaor Donizetti Carneiro Silva, Antonio Carlos Oliveira Bruno, Benedito Guimarães Aguiar Neto, Dante Venturini de Barros, Ednilton Gomes de Soárez, Guilherme Simon, José Inacio Ramos e José Milton Pinto.

Um novo olhar sobre a gestão organizacional

Dentre os vários acontecimentos ao longo de 2008, um deles foi a mudança no topo da pirâmide administrativa da instituição. A partir de fevereiro, o Mackenzie passou a ter uma nova estrutura organizacional, composta de três diretorias, além da presidência, a saber: Diretoria de Planejamento e Finanças, Diretoria de Ensino e Desenvolvimento e Diretoria de Administração e Gestão de Pessoas.

Dentro da Diretoria de Planejamento e Finanças foi constituída uma área específica para acompanhar a execução do *Planejamento Estratégico*, sendo responsável pela sua revisão, formulação de novos diagnósticos

estratégicos, análise das oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos a melhorar, apontando o momento, as tendências e os fatores que resultarão na formulação das estratégias institucionais. A partir daí, ao longo de 2008, iniciou-se uma revisão profunda nos fundamentos do *Planejamento Estratégico*, onde foi tomada a decisão de adotar indicadores para medir o seu desempenho. Isso trouxe novos desafios e caminhos a serem trilhados pelas equipes do Instituto Presbiteriano Mackenzie, que foram reunidas para pensar juntas esses caminhos que serão os novos norteadores para que os quatro temas estratégicos, demonstrados abaixo, possam ser sempre alcançados de uma forma bem sucedida.

EXCELÊNCIA NA QUALIDADE / CRESCIMENTO / POLÍTICA INSTITUCIONAL / EFICIÊNCIA DA GESTÃO

Da direita para a esquerda: Prof. F. Solano Portela Neto, Diretor de Planejamento e Finanças; Dr. Cleverson Pereira de Almeida, Diretor de Ensino e Desenvolvimento; e Prof. MS. Gilson Alberto Novaes, Diretor Administrativo e de Gestão de Pessoas.



Missão, Visão, Valores e Princípios do Mackenzie

A missão, a visão, os valores e princípios do Instituto Presbiteriano Mackenzie são apresentados neste documento, demonstrando os ideais que orientam o caminho a ser trilhado em direção ao futuro desejado, tendo sempre como suporte dessa orientação a confessionalidade baseada na fé cristã reformada.

MISSÃO

Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, contribuindo para o desenvolvimento do ser e da sociedade, por meio de ensino, pesquisa e extensão, e de atividades culturais, esportivas, sociais e espirituais, em ambiente de fé cristã reformada.

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana, filantrópica e de perfil comunitário, que se dedica às ciências divinas e humanas, caracterizando-se pela busca contínua da excelência em ensino, pesquisa e extensão, primando pela formação integral do ser humano em ambiente de fé cristã reformada.

VALORES E PRINCÍPIOS

- 1) Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista.
- 2) No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade.
- 3) No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário.
- 4) No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidades para todos.
- 5) No relacionamento entre órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada.
- 6) No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência.
- 7) Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade.
- 8) E, em todas as circunstâncias, agir com amor que é o vínculo da perfeição.



CLIQUE AQUI E
ASSISTA AO VÍDEO
INSTITUCIONAL DO
MACKENZIE

O compromisso social do Mackenzie

A geração que hoje ocupa as universidades de nosso País receberá um legado ameaçador, que são os graves problemas socioambientais que afligem o nosso planeta. Muito embora devamos ser críticos em relação ao tom catastrófico e apocalíptico com que organizações ambientalistas costumam se pronunciar sobre o futuro do planeta e de seus habitantes, existe pouca dúvida de que a crise é, de fato, real. Poluição dos rios, dos mares e do ar, desmatamento, redução da camada de ozônio, não só a ameaça, mas a extinção de espécies animais, aquecimento global – são apenas alguns dos itens na pauta de ambientalistas, governos e religiosos. Essas preocupações têm a ver com a sobrevivência da raça humana num planeta cujas reservas estão sendo exauridas a passos largos. Cabe à nossa própria geração entender a situação e tomar decisões que ao menos nos permitam esperar dias menos sombrios.

Nesse contexto, destaca-se o papel crucial da universidade, especialmente de natureza confessional. Universidades confessionais são aquelas que “atendem a orientação confessional e ideologia específicas”. A orientação confessional da Universidade Presbiteriana Mackenzie e sua ideologia específica é o cristianismo reformado,

conforme a Bíblia e a Confissão de Fé da Igreja Presbiteriana do Brasil. O papel do Mackenzie consiste na formação de uma mentalidade socioambiental que permita aos seus professores, aos seus alunos e à comunidade em que está inserida, uma reflexão coerente, abrangente e frutífera sobre os destinos da nossa sociedade e de seu meio-ambiente. Vale a pena ainda lembrar que esta preocupação socioambiental é fruto do compromisso confessional do Mackenzie.

Tal compromisso leva em conta que o mundo foi criado por Deus, o que significa que nosso planeta merece nosso respeito e nosso cuidado, como o lar que Deus preparou para nós e os demais seres vivos. Também, que o mundo funciona de acordo com leis e princípios estabelecidos por Deus. Estes referenciais nos ajudam a entender o funcionamento do meio-ambiente, do mundo e seus recursos, perceber os desastres que estamos causando por violarmos essas leis e prever soluções. O compromisso confessional também declara que o ser humano foi criado por Deus à sua imagem e semelhança, o que o distingue do restante da criação. A imagem de Deus implica, entre outras coisas, que o ser humano foi dotado de inteligência e, portanto, pode interpretar as leis do mundo e prover os meios de preservá-lo. Assim, o homem é mordomo da criação, não o soberano senhor, dono e déspota, mas o responsável diante de Deus pelo emprego correto dos recursos naturais, pelo seu próprio desenvolvimento de forma sustentável e pela preservação dos demais seres vivos.

Ao apresentar o *Balço Social 2008*, lembro que o Mackenzie pode contribuir para amenizar a crise socioambiental formando cidadãos e profissionais conscientes de que as questões socioambientais podem ser satisfatoriamente abordadas a partir das premissas mais amplas oferecidas por uma visão cristã do mundo.

Rev. Dr. Augustus Nicodemus Gomes Lopes
Chanceler da
Universidade Presbiteriana Mackenzie



1

2

3

Fotos: (1) I Simpósio Internacional de Darwinismo Hoje;
 (2) IV Congresso Internacional de Ética e Cidadania;
 (3) Capela do Campus Itambé.



Carta de Princípios 2008

Verdade e Pluralidade

por Rev. Ms. Jedeías de Almeida Duarte

A Carta de Princípios é o documento anual da Chancelaria, que aponta o rumo confessional da universidade. É a voz da mantenedora e da Associada Vitalícia falando de forma legítima a todos os que fazem parte do Mackenzie. Nesse sentido, ela deve fazer parte tanto das discussões de Ética e Cidadania quanto de outros fóruns dentro da universidade, sejam eles promovidos pela direção, pelos docentes ou pelos discentes.

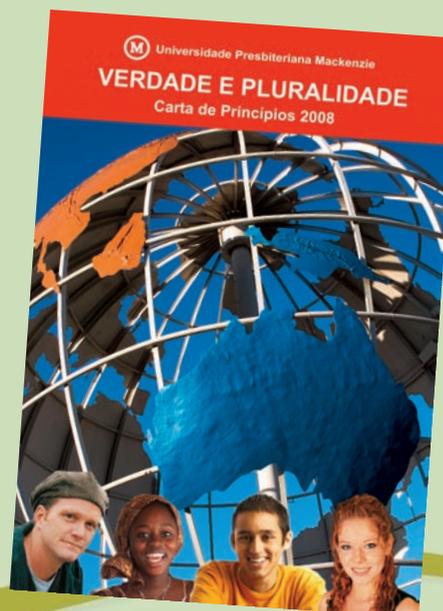
Em anos anteriores, as Cartas de Princípios trataram da confessionalidade e da autonomia universitária, da ecologia, da ética na política, entre outros assuntos. Em 2008, a Carta de Princípios estabeleceu o vínculo necessário entre pluralidade e a verdade. O Rev. Dr. Augustus Nicodemus Gomes Lopes, Chanceler do Mackenzie, destaca que o surgimento das universidades na História está relacionado com a forma cristã de ver o mundo, a chamada cosmovisão cristã. Segundo ele, a cosmovisão cristã fornece a base para a busca da unidade do conhecimento, inclusive nas universidades.

Conforme compreensão do Chanceler, a pluralidade deve ser entendida como diversidade. A percepção da diversidade que caracteriza o nosso mundo não anula de forma alguma a existência de verdades gerais e universais. A pluralidade se torna um instrumento desagregador de conhecimento quando o relativismo é abraçado como absoluto. Nesse caso, o homem é esvaziado de sua

inerente busca por coerência, síntese e unidade de pensamento com as quais se encontra o sentido de realidade, um lugar no mundo e um caminho para trilhar. Essa impetuosa busca íntima do ser humano é decorrente da imagem de Deus na humanidade.

A alegada neutralidade da ciência e da academia é mitológica e foge aos ditames da própria norma que estabelece a liberdade científica confessional, reconhecida pela Lei de Diretrizes e Bases, além de tornar o ambiente estéril e transformar a busca pelo contraditório em uma tarefa utópica.

Por fim, a diretiva confessional do Mackenzie aponta o sentido da verdade; ela é descoberta e não inventada, existindo independentemente do conhecimento que



[CLIQUE NA IMAGEM](#) para ler a CARTA DE PRINCÍPIOS 2008

alguém tenha sobre ela. É transcultural, e assim extrapola as barreiras do tempo, das culturas e dos povos, mesmo que sua expressão seja variável de acordo com o ambiente no qual as pessoas vivem. É imutável, embora alguns não creiam e tentem relativizá-la ou até contradizê-la. As crenças individuais não podem mudar a verdade, e ela não será afetada pelas atitudes ou cientificamente.

O propósito da Carta de Princípios de 2008 foi o de estimular o debate sobre a relação entre pluralidade e verdade, e despertar em todos o desejo pela busca dos valores absolutos que dão sustentação à nossa existência, ao mesmo tempo em que apreciamos a grande variedade que caracteriza o gênero humano.

Eventos de grande expressão

No ano de 2008, a Chancelaria ficou à frente de várias iniciativas e dentre elas destaca-se o *I Simpósio Internacional de Darwinismo Hoje*, que teve por objetivo colocar em debate as teorias sobre a origem do mundo e o *IV Congresso Internacional de Ética e Cidadania*. O simpósio contou com a participação de grandes cientistas, filósofos e profissionais de renome nacional e internacional, enquanto que o Congresso reuniu vários pensadores e teólogos brasileiros para reflexão.

1



2



Fotos acima:
(1) Rev. Fernando de Almeida, capelão universitário de São Paulo e
(2) Rev. Carlos Alberto Henrique, capelão institucional.

CAPELANIA UNIVERSITÁRIA:

Rev. Fernando de Almeida/ **São Paulo**
Rev. Ms. Jedeias de Almeida Duarte/ **São Paulo**
Rev. Eldman Francklin Eler/ **Tamboré**

CAPELANIA INSTITUCIONAL:

Rev. Carlos Alberto Henrique/ **São Paulo**

CAPELANIA EDUCAÇÃO BÁSICA:

Rev. Josué Alves Ferreira/ **São Paulo**
Rev. Dídimo de Freitas/ **Tamboré**
Rev. Geraldo H. Lemos Barbosa/ **Brasília**

www.mackenzie.br/capelania.html

The image shows the exterior of a Mackenzie building at night. The building has a large glass facade and a prominent red 'M' logo above the entrance. The word 'Mackenzie - A' is visible in red letters to the right of the logo. The scene is illuminated by warm interior and exterior lights, and several palm trees are visible on the left side. A large, stylized white 'I' is positioned on the left side of the word 'INSTITUCIONAL', which is written in white capital letters across the center of the image. The background is a dark green gradient with a yellow wavy line at the top and bottom.

I INSTITUCIONAL

1. Universidade Presbiteriana Mackenzie
2. Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio
3. Colégios Presbiterianos Mackenzie
4. Arte e Cultura Mackenzie
5. Esporte Mackenzie

Auditório Ruy Barbosa



Sustentabilidade no ensino superior

Sustentabilidade é uma das palavras mais pronunciadas e menos compreendidas nessa época de modismos passageiros em que vivemos. Esse termo substituiu a onda “ecológica”, depois chamada “ecologicamente correta” (derivada do “politicamente correto”), em seguida substituída pelo termo “ambientalmente responsável” e que, agora, em nova roupagem, se apresenta como “sustentabilidade”. Semânticas à parte, as distinções que separam essas expressões são tão profundas quanto o comprometimento da maioria das empresas que as adotam.

Centenas de empresas migraram nos últimos tempos para o foco em “sustentabilidade” sem refletir adequadamente sobre o termo, ou mais ainda, o sentido que subjaz à tão propalada “sustentabilidade”.

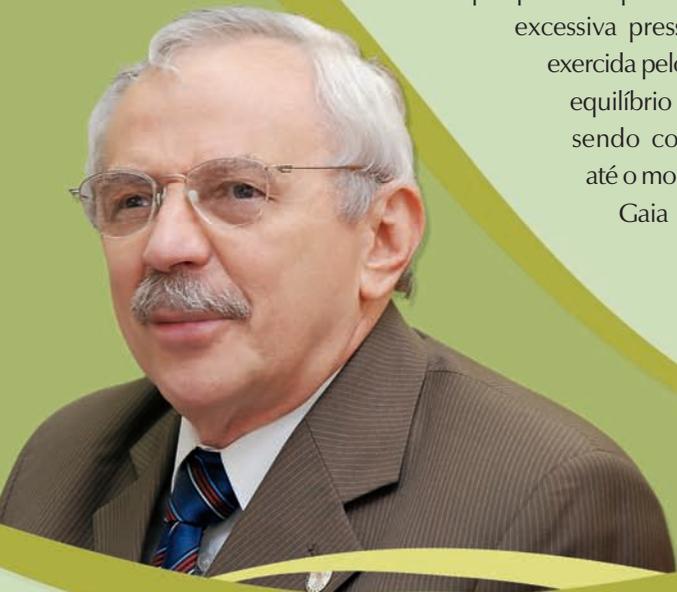
James Lovelock propôs em 1969, há 40 anos, a teoria de Gaia, na qual propõe que a biosfera é um organismo vivo, capaz de gerar, manter e regular suas próprias condições ambientais. Do autor refiro-me tão somente ao que pertine à questão ecológica. Nessa perspectiva o pesquisador apontou que, com a excessiva pressão produtiva exercida pelo homem, esse equilíbrio natural estaria sendo comprometido; até o momento em que Gaia não será mais capaz de

regular-se levando o planeta a uma intensa derrocada das condições de sobrevivência de seus habitantes.

Muito se fala, portanto, sobre o viés ecológico dessa teoria, mas nem todos se dão conta de que não é apenas derrubando árvores ou derramando lixo tóxico nos rios que se afeta o equilíbrio do planeta. O processo de educação e conscientização da população para os desafios do milênio, para a harmonia, para a cooperação, para a paz são também elementos de extrema importância do esforço mundial pelo equilíbrio da biosfera.

O percurso de educação no Mackenzie, desde os mais tenros anos, até a graduação e a pós-graduação, inclui pesquisas, reflexões, considerações, discussões e produções científicas que convergem para a busca de harmonia do homem com seu meio-ambiente. Não se trata de mera consciência ecológica ou de modismo passageiro. A produção científica no Mackenzie cresceu mais de dez vezes na última década. Um de seus vieses mais importantes é o da sustentabilidade. Pesquisas que começam, por vezes, em trabalhos de TGI, seguem por iniciações científicas e se consolidam em projetos de pesquisa de nossos professores, entre eles alguns elaborados com base no material colhido em nossa Estação Ecológica em Campos do Jordão, onde são estudados agentes da rica mata atlântica úmida daquela região, e convertem-se em subsídios para toda a comunidade científica.

No Mackenzie formamos cidadãos conscientes da importância da sustentabilidade como postura de vida e da compreensão de nosso papel dentro do ambiente em que estamos inseridos para produzirmos cada vez melhor com respeito pela natureza, pelo próximo, por nós mesmos.



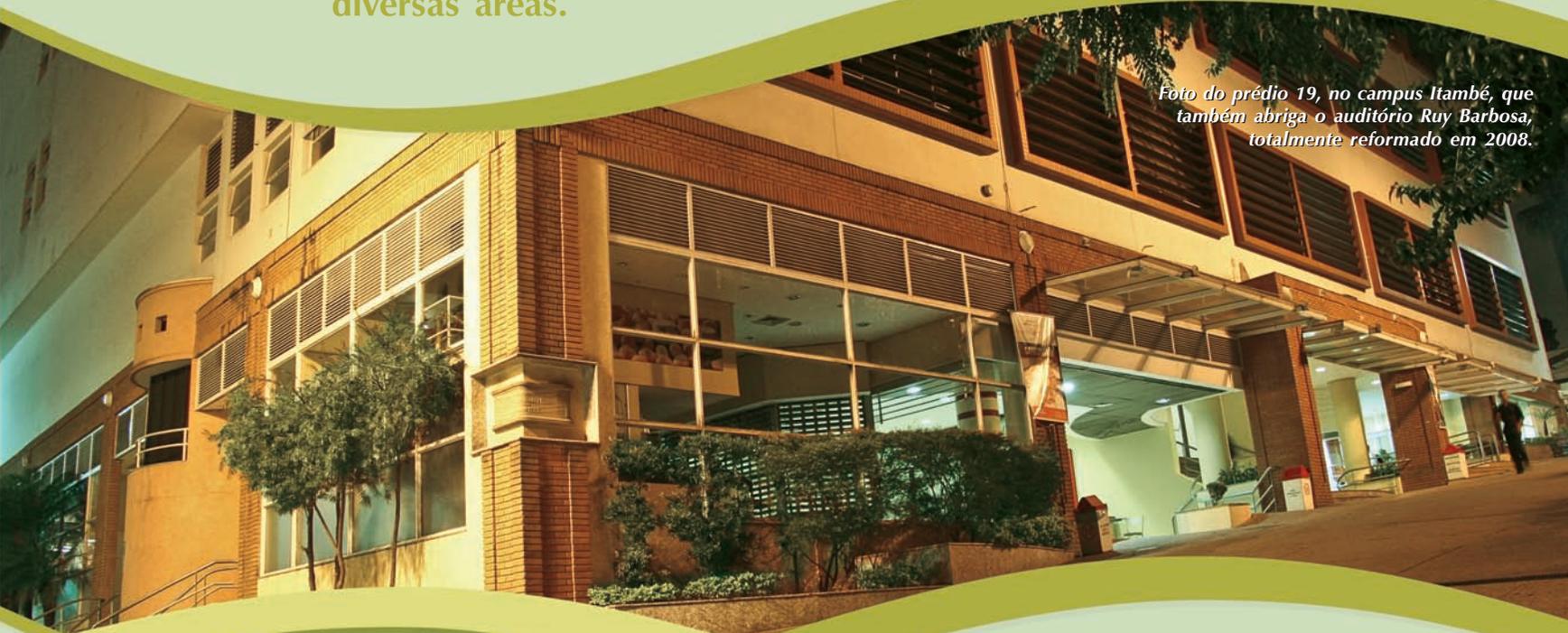
Prof. Dr. Manassés Claudino Fonteles
Reitor da
Universidade Presbiteriana Mackenzie

1 Universidade Presbiteriana Mackenzie

O ano de 2008 coroou os esforços que vêm sendo realizados na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em todas as suas dimensões, com resultados superlativos em diversas áreas.

Há 56 anos, a constante busca pela excelência no ensino, pesquisa e extensão eleva o nome da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) a figurar entre as mais renomadas e tradicionais Instituições de Ensino Superior, não só no Brasil, como, também, internacionalmente.

Foto do prédio 19, no campus Itambé, que também abriga o auditório Ruy Barbosa, totalmente reformado em 2008.



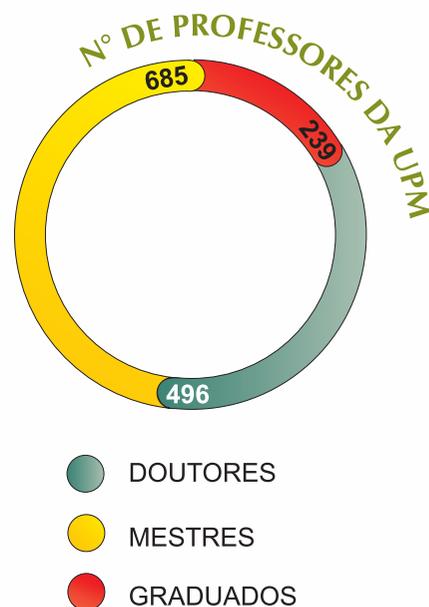
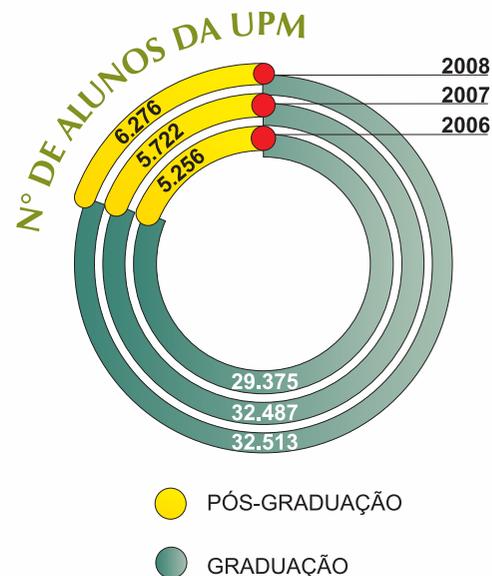
Em 2008, com quatro anos de antecedência, a UPM atingiu os resultados de excelência projetados no planejamento estratégico para 2012. O indicador Índice Geral de Cursos do MEC (IGC) posicionou o Mackenzie como a segunda melhor universidade “não pública” de São Paulo.

Outra grande conquista desse exercício e que merece destaque foi a aprovação, junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), de quatro novos programas de doutorado – Engenharia Elétrica, Distúrbios do Desenvolvimento (Psicologia), Direito Político e Econômico e Educação, Arte e História da Cultura – conquista essa, sem correspondente entre todas as Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e elogiada pela CAPES.

Além disso, em nível de bacharelado, o Mackenzie recebeu uma inédita nota cinco em Educação Física – *campus* Rev. Boanerges Ribeiro (Tamboré) – que colocou o curso na primeira posição no Estado de São Paulo e chancelou a qualidade de seus docentes e discentes.

CENTROS UNIVERSITÁRIOS:

- 1) **CCBS** – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
- 2) **CCH** – Centro de Ciências e Humanidades
- 3) **CCL** – Centro de Comunicação e Letras
- 4) **CCSA** – Centro de Ciências Sociais e Aplicadas
- 5) **EE** – Escola de Engenharia
- 6) **EST** – Escola Superior de Teologia
- 7) **FAU** – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
- 8) **FCI** – Faculdade de Computação e Informática
- 9) **FDir** – Faculdade de Direito



Mackenzie em contínua expansão

Fotos dos Edifícios Presb. Prof. Dr. Luiz Carlos Salomão (à esquerda), na Rua Piauí, e Prof. Santos Saraiva (a direita), na Rua Itacolomi, ambos na cidade de São Paulo - SP.





Fotos: (1) Auditório Ruy Barbosa; (2) e (3) Inauguração das novas instalações da Educação Infantil, em Brasília, com homenagem à D. Yolanda, esposa do Alm. Dr. Humberto Araújo, antigo conselheiro do Mackenzie (falecido em março de 2008), que deu nome ao novo prédio.

Considerando como base o ano de 2003, ano em que se iniciaram as obras do primeiro dos três prédios objetos do projeto de expansão do Mackenzie, constituinte no Plano Diretor da instituição, foi registrado um crescimento de 5.479 alunos no *campus* Itambé (graduação e pós-graduação), partindo de 28.945 alunos para 34.424 em 2008.

Parte desse crescimento deveu-se ao início das atividades acadêmicas do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, já no novo prédio, na Rua Piauí, Edifício Presb. Prof. Dr. Luiz Carlos Salomão, concluído no final de fevereiro.

Outro fator para este crescimento foi a aquisição do prédio da Rua Itacolomi, Prof. Santos Saraiva, para o qual foram realocadas todas as áreas administrativas do Instituto, antes localizadas no Edifício João Calvino, dentro



Fotos: (1) Realização de culto celebrando a reinauguração da Capela e (2) Solenidade de instalação do curso de Direito do campus Campinas da UPM em aula inaugural ministrada pelo Prof. Dr. Cláudio Salvador Lembo.



do campus Itambé, possibilitando sua utilização para a expansão da Pós-Graduação *Lato Sensu* em São Paulo, em aproximadamente 2.000 novos alunos.

Em Campinas, com a aprovação pelo MEC do curso de Direito, foram intensificadas as ações para viabilizar a construção do novo campus. Os cursos aprovados (Administração e Direito) possibilitarão acrescentar até 3.200 novos alunos (800 de Administração e 2.400 de Direito) até 2013.

Destaca-se, também, a inauguração das novas instalações para a Educação Infantil, em Brasília (Edifício Alm. Dr. Humberto Araújo). O prédio, com área de 3,5 mil metros quadrados, foi construído sob as mais atuais e importantes técnicas de construção e sua concepção foi baseada no que existe de mais moderno a ser oferecido aos alunos, com salas equipadas com TV's de LCD de 40 polegadas

e aparelho de DVD, além de um sistema onde os pais possam acompanhar as atividades de seus filhos por meio de câmeras de vídeo. O prédio conta também com uma área externa, de 6,45 mil metros quadrados, com amplo espaço para recreação, com mini-pista de atletismo e piscina climatizada e coberta.

Outro evento de grande importância que aconteceu no campus Itambé, no campo da expansão e ampliação das instalações existentes, foi a reinauguração do auditório Ruy Barbosa, totalmente reformado e equipado com o que há de mais avançado em tecnologia de salas de eventos artísticos e culturais. O auditório tem hoje capacidade para 970 pessoas.

Registra-se, também, a inauguração da nova capela universitária, no campus Itambé, bem como as novas instalações para os capelães.



Foto: Eletroencéfalo de Alta Densidade. Equipamento de última geração com a função de mensurar a complexidade das atividades cerebrais. Permite que seja criado um mapa cerebral no computador, por meio de imagem e gráficos.

No panorama das Universidades não públicas do País, o Mackenzie tem se destacado como um centro de pesquisa dinâmico e empreendedor, para o qual as atenções começam a se voltar, inclusive por instituições e pesquisadores internacionais, como as Universidades de Harvard e Milão.

Em 2008, o Mackenzie obteve grandes resultados, firmando cada vez mais seu compromisso com o desenvolvimento científico e com a sociedade. É uma das únicas instituições privadas a ter um fundo próprio de pesquisa e com grande capacidade de criar um trânsito infindável de conhecimento por meio de convênios e parcerias nacionais e internacionais, que possibilitam o intercâmbio de discentes e docentes. Além disso, pode-se mencionar a participação do Mackenzie na definição de políticas públicas, no campo da TV Digital, bem como em projetos de empreendedorismo, como é o caso das pré-incubadoras de empresas voltadas para os alunos.

Foto: Latin American School IHY 2008, evento promovido pelo CRAAM sobre pesquisas relacionadas à climatologia espacial, apoiado pelo MACKPESQUISA.



Mackpesquisa: Excelência na investigação científica

“A pesquisa é uma grande aposta, e tem riscos. Mas, quem não arrisca, não conhece o novo. Quem não ousa, não inventa e não descobre.”

(Prof. Dr. Manassés Claudino Fonteles, reitor da UPM)

Ciente da importância do fomento à pesquisa geral, em 1998, o Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) criou um Fundo próprio para apoio financeiro e incentivo à pesquisa, o Fundo Mackenzie de Pesquisa (MACKPESQUISA), cujo objetivo é incentivar a prática da investigação, pura e/ou aplicada, por meio do financiamento de projetos de pesquisa de interesse institucional, de acordo com a viabilidade econômica do Fundo e relevância científica do projeto.

O MACKPESQUISA apoia projetos de qualquer área, contemplando não somente alunos, como também professores e pesquisadores que não sejam do Mackenzie, mas que façam parte da equipe de pesquisa, sempre coordenada por um professor do Instituto. Em 2008, o Fundo investiu cerca de R\$ 2.162.102,00 em projetos de pesquisa.

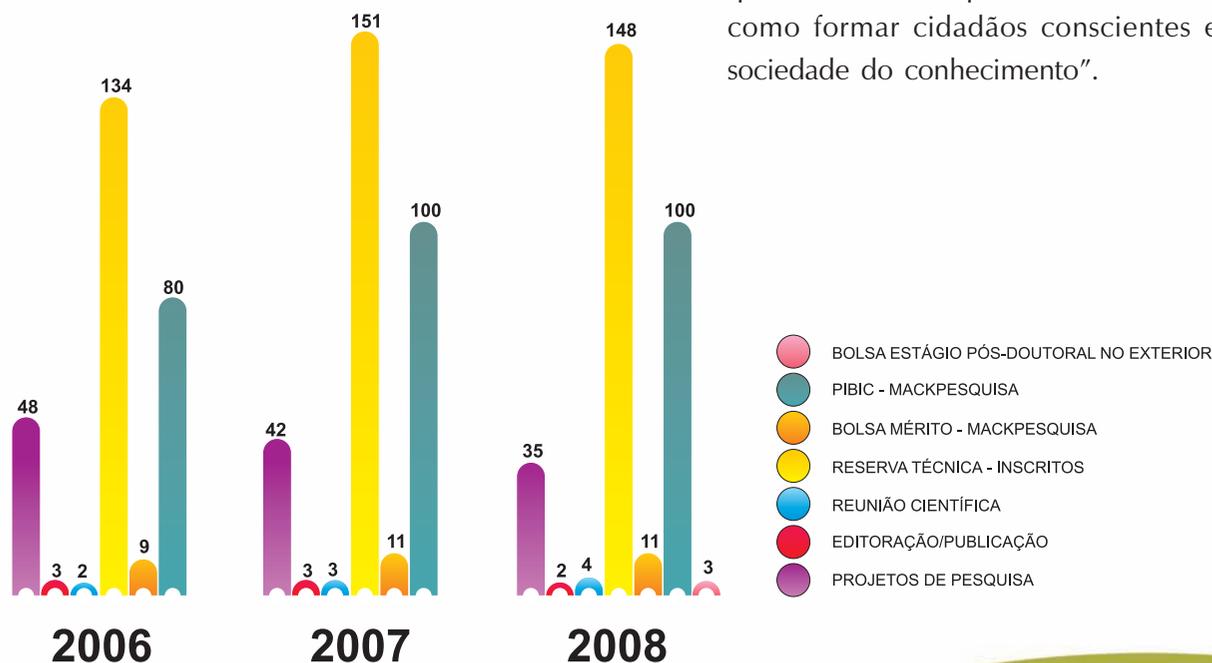
CATEGORIAS SUBVENCIONADAS PELO MACKPESQUISA

- **Projetos de Pesquisa**
- **Organização de Reuniões Científicas ou Tecnológicas**
- **Editoração/Publicação**
- **Reserva Técnica para os Programas de Pós-Graduação:** oferece ao estudante de pós-graduação da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a partir do 3º semestre de seus respectivos estudos, meios de viabilizar o desenvolvimento de tópicos de pesquisa vinculados ao projeto de dissertação de mestrado, ou tese de doutoramento.
- **Bolsa Mérito MACKPESQUISA:** concessão de 100% de desconto na mensalidade e ajuda de custos em cada programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, para um aluno que se distingue por mérito.
- **PIBIC/MACKPESQUISA:** incentivo à iniciação científica, que beneficia alunos de graduação.
- **Professor Visitante:** destina-se a cobrir, total ou parcialmente, as despesas referentes à visita de pesquisador estrangeiro experiente, que esteja vinculado a uma instituição de pesquisa do exterior.
- **Bolsa de Estágio Pós-Doutoral no Exterior:** destina-se aos professores vinculados ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, para a realização de estudo em instituição no exterior.

Como uma das poucas instituições privadas brasileiras que mantém um fundo com recursos próprios para o fomento da pesquisa, o Mackenzie, por meio do MACKPESQUISA, promove a geração de conhecimento, indispensável para o desenvolvimento da sociedade.

O Fundo ajuda a criar uma cadeia de conhecimento e desenvolvimento incessante, pois tudo que é investido em equipamento e pesquisa ajuda a melhorar tanto na qualidade do professor, quanto no ensino que é oferecido ao próprio aluno. Por isso, todas as descobertas provenientes dos projetos de pesquisa vão conferindo ao Mackenzie um peso relevante no mundo acadêmico.

Dentre as atividades realizadas em 2008, pode-se destacar os estudos nas áreas da saúde, com estudos sobre câncer, analgesia, dores, inflamações, e projetos tecnológicos, nas áreas de Engenharia, com estudos sobre realidade virtual e com o desenvolvimento de novas técnicas para que portadores de necessidades especiais tenham condições de usar tecnologias digitais. Outros exemplos são os projetos de caráter social, intitulados “A biomecânica aplicada na detecção e correção de erros no desporto de alto nível”, projeto de integração entre o curso de Educação Física do Mackenzie e o Esporte Clube Pinheiros, “Arquitetura e habitação de interesse social: a produção estatal da moradia em São Paulo”, “Qualidade de vida na região metropolitana de São Paulo: uma proposta de mensuração econômica” e “Uma análise das questões etico-computacionais e suas consequências: como formar cidadãos conscientes e engajados na sociedade do conhecimento”.



FORUM NACIONAL DE TV'S PÚBLICAS



Fotos: (1) o jornalista Daniel De Thomaz (primeiro da direita para esquerda) da TV Mackenzie, foi o representante pelas TVs Universitárias no I Fórum Nacional de TVs Públicas, em Brasília; (2) e (3) cenas do estúdio da TV Mackenzie.

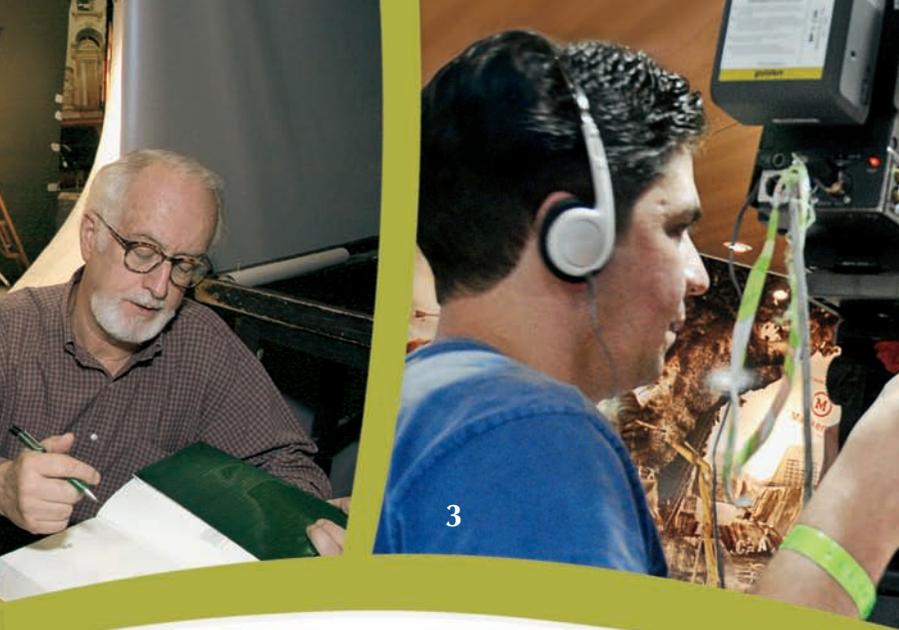
Centro de Rádio e Televisão Mackenzie

A Universidade, por meio do Centro de Rádio e Televisão (CRT) tem oferecido aos alunos a oportunidade de praticarem com equipamentos de alta tecnologia, compatíveis com o que há de mais moderno no mercado.

Por meio dos núcleos de Rádio e Televisão, Audiovisual, Produção Acadêmica e Técnico, o CRT dá suporte ao desenvolvimento dos projetos dos alunos e professores, disponibilizando, ainda, cinco laboratórios para trabalhos audiovisuais.

Mackenzie na criação da TV pública brasileira por Daniel De Thomaz

Toda nação tem o dever de zelar pelos direitos de seus cidadãos. Segurança, educação, saúde e moradia são os principais. Na era da convergência digital, a comunicação transformou-se na garantia de cidadania. No que tange à complementaridade dos sistemas de televisão brasileira, o artigo 223 da Constituição Federal menciona três tipos: o comercial, o estatal e o público, sendo que os dois primeiros já estão em pleno funcionamento. Sobre o último, dedicado à livre expressão de entidades voltadas para educação, cultura e cidadania, até então nada tinha sido feito. Neste contexto, as TVs universitárias têm participado ativamente do processo de criação da TV Pública Brasileira, desde meados de 2006.



Uma programação com menos entretenimento comercial e mais conteúdo voltado para a formação integral do indivíduo, em um canal acessível a toda população, vem sendo a principal bandeira erguida pelo chamado *campo público* da TV Brasileira (TVs educativas, universitárias, legislativas e comunitárias). Marcando presença por meio da TV Mackenzie, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, enviou representação em todos os eventos organizados pelo Governo, Câmara Federal e Senado Federal, em Brasília. Foram produzidos documentos que serviram de base para criação da TV Brasil (Empresa Brasil de Comunicação), bem como de mecanismos de fomento à produção de conteúdos e regulamentação do setor.

NÚCLEO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL

■ **Estúdio de Jornalismo** – gravação e edição de telejornais, programas de entrevistas e Trabalhos de Graduação Interdisciplinar - TGI (documentários), totalizando 480 trabalhos no ano.

■ **Estúdio de Gravação em Vídeo** – gravação de propagandas publicitárias e trabalhos de cinema, desenvolvidos por alunos dos cursos de Publicidade e Propaganda e Desenho Industrial, totalizando 874 trabalhos de Publicidade e Propaganda e 124 trabalhos de Desenho Industrial.

■ **Estúdio de Áudio** – gravação e edição de documentários, spots, programas de radiojornal e sonorizações de trabalhos audiovisuais, totalizando 180 trabalhos em áudio e 48 documentários em áudio com aproximadamente 15´ cada. Totalizando 468 horas de roteiro, pesquisa em áudio, locução, edição e finalização.

■ **Pós-produção** – o CRT conta hoje com 27 computadores de última geração, disponibilizados para edições de trabalhos dos alunos da Universidade e eventos do Instituto, totalizando mais de 6.750 horas de edição em vídeo.

■ **Fotografia** – empréstimo de equipamentos fotográficos, câmeras, lentes, iluminação, quatro laboratórios completos de fotografia com fundo infinito e dois laboratórios de revelação e ampliação analógica. Em 2008, foram registrados 584 trabalhos fotográficos realizados pelos alunos e cerca de 4.600 alunos utilizaram os seis estúdios de fotografia.

DESTAQUES DA TV MACKENZIE

- 119 programas gravados e veiculados.
- 44 eventos do Mackenzie veiculados.
- Seis horas de programação ao vivo durante o Dia Mackenzie Voluntário, com a participação de 53 voluntários envolvidos no Projeto *TV do Bem*.
- Três co-produções com o Canal Futura.
- Parceria com Apamagis – Associação Paulista de Magistrados – em co-produção de quatro programas sobre os 20 anos da Constituição Federal Brasileira. Parceria idealizada pelo prof. Roberto Mac Cracken, da Faculdade de Direito do Mackenzie. Veiculação: TV Justiça e Canal Universitário de São Paulo.
- Seleção para o IV Fest Aruanda da matéria “Desvendando o vinho” (categoria reportagem) e do programa “Recorte” (categoria “Programa de TV”) na categoria Tv’s Universitárias.
- A matéria “Maracatu – Projeto Calo na Mão”, realizada pela estagiária Clara Vanali, venceu o “Concurso Universitário de Jornalismo 2008” da CNN. A matéria foi exibida nacionalmente pela CNN.
- Reportagem feita pelo estagiário Victor Ferreira na Amazônia-Leste, a partir de uma parceria com o Exército Brasileiro, TV Mackenzie e Oboré Projetos Especiais.
- Utilização da matéria do programa da TV Mackenzie “Desvendando o Vinho” em aulas da loja “Le Tire Bouchon”.

TV DIGITAL

O projeto contou com uma grande atuação do Mackenzie, quando, há alguns anos, a pesquisa do comportamento dos principais sistemas de televisão digital no Brasil se tornou necessária, a partir do momento em que as emissoras de televisão perceberam que novas tecnologias de geração, processamento e transmissão dos sinais de áudio e vídeo eram iminentes em todo o mundo, e que rapidamente chegariam ao País.

A partir disso a Associação Brasileira de Rádio e Televisão - ABERT se associou à Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão - SET e gerou o grupo ABERT-SET para começar a estudar de forma ampla e profunda todos os sistemas de televisão digital que estão sendo desenvolvidos no mundo. Tal estudo, que conta com a participação do Mackenzie, considera as vantagens e desvantagens tecnológicas, mercadológicas comerciais e sociais da implantação de um dos sistemas de televisão digital no Brasil. Essa cooperação, nos anos anteriores foi fundamental para a escolha da tecnologia de TV Digital adotada pelo governo brasileiro. Hoje, o Laboratório de TV Digital do Mackenzie, conseguiu espaço em dois canais para estudo e experimento de conteúdos produzidos em alta definição, analisando características como portabilidade, melhora de qualidade de sinal e interatividade.

Projeto de pré-incubadora de empresas

por Alexandre Nabil

O Mackenzie oferece uma oportunidade singular para alunos que desejam planejar e colocar em prática ideias inovadoras e transformá-las em negócio próprio, por meio de seu programa de pré-incubadora de empresas. A pré-incubadora é basicamente um sistema que, por meio da oferta de assessoria em gestão e uma série de serviços complementares, dá suporte à criação e desenvolvimento de empreendimentos criados e gerenciados por seus alunos.

O projeto de pré-incubadora de empresas teve sua 2ª edição em 2007, com a participação de 103 equipes inscritas. As equipes finalistas defenderam seus projetos perante uma banca formada por especialistas, quando então foram selecionados sete projetos, os quais receberam o apoio da UPM para aprimoramento de seus planos de negócios e transformação da ideia inicial em um negócio de fato, em 2008.

As equipes aprovadas cumpriram uma série de atividades, com o suporte de professores tutores, que atribuíram tarefas diversas, como pesquisa de preferências de potenciais clientes, avaliação de canais de venda e de distribuição, relação com fornecedores e parceiros, melhor desenvolvimento do produto / serviço proposto, bem como promoção de testes e ensaios dos mesmos. Algumas equipes evoluíram de forma significativa com seus projetos, constituíram empresa e têm produtos, serviços e clientes.

PROJETOS CLASSIFICADOS

- 1) Quick - Agência de Mobile Marketing/** Agência de Mobile Marketing que oferece soluções personalizadas de comunicação e marketing, baseadas na utilização de alta tecnologia móvel. *Equipe: Eduardo Mardegan Vieira (CCSA).*
- 2) Brazil Company/** Produz produtos de limpeza ecologicamente corretos a partir da reciclagem de óleo de cozinha. *Equipe: Thiago Correia da Silva (CCSA).*
- 3) Canal do Varejo/** Portal de comunicação via web, entre o varejo e a indústria. *Equipe: Luiz Felipe V. Rapacci, Carlos Eduardo da Fonseca Nogueira, Caroline Namora Rocha (CCL).*
- 4) b•yond Brand Content/** Criação e produção de conteúdo contextualmente associado a marcas, para diferentes culturas, formatos e plataformas de mídia – TV Digital, MobileTV e IPTV. *Equipe: Marcos S. Luiz (CCL).*
- 5) RECICLAGEM/** Descarte ecologicamente correto de pneus inservíveis. *Equipe: Alexandre Maia, Nyara Beltrame, Claudio Luiz Oliveira Sasseron (EE).*
- 6) VMA Visual Merchandising Arquitetura/** Empresa que trabalha o diferencial de empresas que compõem o mercado nacional de vestuário, sejam elas atacadistas ou varejistas, pela Arquitetura de Imagem. *Equipe: Anderson José Cruz Guerra, Juliana C. Miranda, Bianca Di Priolo (FAU).*
- 7) Usi Art CNC/** Prestação de serviços para o setor joalheiro. *Equipe: Juliana Acosta, Mariana Tiemi Ariga (FAU).*

Prof. Dr. Alexandre Nabil Ghobril





Fotos: (1) assinatura de convênio por meio da ACOI; (2) acordo guarda-chuva com o Politécnico de Milão (Itália), iniciado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; (3) assinatura de convênio do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; (4) assinatura de convênio de parceria com a FIESP - Fundação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Parcerias que fazem a diferença

Ciente da importância e influência das parcerias na formação e no amadurecimento de seus alunos, em 2008 foram assinados diversos convênios e acordos, e celebradas parcerias nacionais e internacionais, dentre as quais destacam-se:

03/2008

Freescall Semiconductors (EUA) – Específico ao suporte com materiais para a Escola de Engenharia.

04/2008

Universidade do Minho (Portugal) – Acordo guarda-chuva iniciado pela ACOI, decorrente de aproximação entre as instituições por ocasião do VIII Encontro do Grupo Tordesillas e Projeto de Pós-doutorado de professora do Centro de Ciências e Humanidades.

05/2008

Aditivo Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) com Universidade Castilla La Mancha (Espanha) e UPM – Específico para áreas de Arquitetura e Educação Física.

06/2008

The Washington Center (EUA) – Específico para Bolsas de Estudos aos alunos destacados do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas.



06/2008

Aditivo Universidade Diego Portales (Chile) – Iniciativa da Faculdade de Psicologia da Universidade estrangeira.

07/2008

Acordo guarda-chuva com o Politécnico de Milão (Itália), iniciado pela FAU.

08/2008

Protocolo de Intenções entre a Universidade de Pittsburgh (EUA) e a UPM – Tratativas iniciadas pela Escola de Engenharia para Certificado de Leadership and Management.

10/2008

Convênio de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural entre a Universidade Católica de Córdoba (Argentina) e a

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Iniciativa da Faculdade de Ciências e Humanidades da universidade estrangeira.

10/2008

Acordo de Cooperação entre Universidade da Calábria (Itália) e UPM – decorrente de pesquisa inicial desenvolvida por professor do Centro de Comunicação e Letras (CCL), e acordo de Cooperação entre CEPESE (Portugal) – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade.

10/2008

A UPM firmou Protocolo com a Universidade Técnica de Lisboa – UTL e a Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento – FLAD, que objetiva

a alunos em nível de graduação do Curso de Jornalismo desta IES, e de Ciências da Comunicação da UTL para proceder o intercâmbio de ensino e pesquisa.

Outros Produtos de Convênios:

Mestrado de Salamanca – “Desarrollo territorial y urbano sostenible”./ Universidade de Pittsburgh – “Management and Leadership” – Prof. Dr. Giancarlo Pereira – Escola de Engenharia./ Universidade de Albany – “International Journalism” - Profa. Dra. Ângela Schaun – Centro de Comunicação e Letras./ Universidade de Dubai – Prof. Dr. Gilberto Perez - Coordenação de TGI – Centro de Ciências Sociais e Aplicadas.

DECANATOS: Garantia da indissociabilidade do ensino, pesquisa, e extensão

Os Decanatos Acadêmico, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão, instituídos desde 2004, sempre tiveram um papel muito importante dentro da estrutura universitária do Mackenzie, garantindo indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, pilares que alicerçam as realizações acadêmicas e sociais de uma universidade.

DECANATO ACADÊMICO

O **Decanato Acadêmico** tem como proposta dar uma configuração atual e moderna à estrutura universitária, objetivando a eficiência e a eficácia, em suas atitudes, ao desenvolver, com espírito integrador, as ações da Reitoria consistentes na coordenação, na supervisão e no controle do ensino da graduação. Este Decanato, sem interferir na autonomia da Unidade Universitária, ao supervisionar e avaliar o planejamento das atividades da graduação, possibilita o levantamento dos aspectos convergentes e divergentes das diferentes áreas de formação profissional, diretrizes curriculares dos cursos e dos projetos vinculados ao ensino. Dá ênfase às funções didático-pedagógica e administrativa do desenvolvimento do ensino, em diferentes níveis e áreas, com a responsabilidade pelo planejamento e supervisão dos planos de curso e de ensino, incumbindo-se de fazer cumprir a Lei de diretrizes e Bases (LDB), a qual exige, como

padrão de qualidade, a reflexão crítica do ensino. Considerando que atua em sintonia direta com todas as Unidades, as ações sempre serão realizadas por iniciativa das mesmas.

Integram o Decanato Acadêmico, as seguintes assessorias: Comissão do Processo Seletivo, Secretaria Geral, Serviço de Registro de Títulos e Documentos Universitários, Apoio Docente, Ouvidoria Acadêmica e Apoio Discente, Comissão Própria de Avaliação, Corregedoria Disciplinar Universitária e Assessoria Jurídica Universitária.

O Decano Acadêmico tem assento, com direito à voz, no Conselho Universitário e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, como, também, preside a Câmara Acadêmica – CAC, com a finalidade de analisar propostas e projetos, emitindo os respectivos pareceres que, em seguida, são submetidos à apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e, quando exigidas, pelo Conselho Universitário.



*Prof. Dr. Ademar Pereira,
Decano Acadêmico*

DECANATO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação apoia as ações da Reitoria ao viabilizar a formação em mais alto nível de professores e pesquisadores, em sintonia com as demandas científico-tecnológicas e histórico-culturais da contemporaneidade. Seu compromisso com a pesquisa e a consequente geração de novos conhecimentos ocorre de forma crítica e ininterrupta, favorecendo soluções criativas aos inúmeros desafios sociais.

A formação de docentes para o ensino superior, associada ao incentivo à produção acadêmica, tem sido a tônica do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, que mantém cursos de Mestrado e de Doutorado, todos recomendados pela CAPES e, também, cursos de Especialização.

O Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação volta-se à atualização, aprofundamento, ampliação e disseminação do conhecimento. Assim, possibilita a contínua qualificação de profissionais-cidadãos, eticamente comprometidos com as transformações de nossa sociedade.

O Decanato de Pesquisa e Pós-graduação conta com duas Coordenadorias e quatro Assessorias que dão apoio acadêmico e administrativo:

Coordenadoria de Pesquisa (COPq): tem como atribuição o gerenciamento das pesquisas realizadas na Universidade, sendo que uma de suas principais metas

é a consolidação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que tem sido orientado por princípios científicos e formativos: por intermédio de seus orientadores (professores), o aluno de graduação se identifica com o “fazer pesquisa” e desenvolvendo a capacidade de identificar problemas e apresentar possíveis soluções. O PIBIC oferece bolsas de pesquisa aos estudantes para que eles possam apreender o processo de aquisição do conhecimento científico.

Coordenadoria de Pós-Graduação: acompanha a dinâmica de excelência de seus Programas de Mestrado e Doutorado (Administração de Empresas; Arquitetura e Urbanismo; Direito Político e Econômico; Distúrbios do Desenvolvimento; Educação, Arte e História da Cultura; Engenharia Elétrica; Letras), Mestrado (Ciências da Religião), Mestrados Profissionais (Controladoria Empresarial; Engenharia de Materiais) e de seus mais de 60 Cursos de Especialização distribuídos nas macro-áreas de: Administração, Economia e Ciências Contábeis; Arquitetura e Design; Computação; Comunicação e Letras; Ciências e Saúde; Ciências Exatas e Humanas; Direito; Engenharia e Tecnologia; Teologia e História do Pensamento Reformado. Os cursos de Especialização também são oferecidos na modalidade in company – quando adaptados de acordo com as necessidades das empresas.

*Profa. Dra. Sandra Stump,
Decano de Pesquisa e
Pós-Graduação*



DECANATO DE EXTENSÃO

O Decanato de Extensão (DEX) tem sob a sua responsabilidade a gestão e a orientação das práticas extensionistas da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Assessora a Reitoria da UPM no sentido de analisar, aprovar, coordenar e supervisionar programas, projetos, cursos e demais atividades, proporcionando condições para a sua realização.

O DEX atua em cooperação com as Unidades Universitárias, onde se origina a maior parte das ações destinadas a viabilizar a articulação entre ensino, pesquisa e demandas externas, contribuindo para a efetivação do processo educativo em sentido amplo. De acordo com o Plano Nacional de Extensão, as atividades dessa natureza se agrupam em áreas temáticas relacionadas direta ou indiretamente aos cursos de graduação, como: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio-Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção e Trabalho.

Em decorrência da natureza comunitária da UPM, o DEX trabalha em cooperação com a Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Nessa atuação conjunta, as ações voltadas para a filantropia são alvo constante de atenção especial do DEX, tanto na reedição de eventos tradicionais, como o Trote Solidário, como na criação de novas modalidades. Em 2008, acrescentou-se ao Dia Mackenzie Voluntário uma vertente acadêmica – o Mackenzie Voluntário Acadêmico, com o desenvolvimento de inúmeras ações pelas Unidades Universitárias, revelando o envolvimento e o compromisso de docentes, discentes, corpo administrativo e funcionários com a comunidade.

*Profa. Dra. Helena Bonito,
Decano de Extensão*



AÇÕES DO DEX ASSOCIADAS DIRETAMENTE AO VOLUNTARIADO

(1) cursos de extensão gratuitos, como “Língua, Literatura e Ensino” (CCL) e o “IV Curso de Extensão – Distúrbios do Desenvolvimento” (CCBS); (2) campanhas como a “Muralha Cultural” (CCL), “Mackenzie é Sangue Bom... Engenharia Doando Vida” (EE em parceria com o Banco de Sangue do Hospital Santa Marcelina e da Santa Casa de Misericórdia), “Visão Mundial, Apadrinhando Crianças” (EST, em parceria com a Visão Mundial); “Grande Feira de Adoção de Cães Abandonados” (FCI); (3) ações sociais em diferentes locais da cidade de São Paulo, como “Segurança no Lar”; “Economize Energia” e “Dicas Jurídicas” – CEU Jambeiro (EE e FD); (4) ações sociais dentro do *campus*: “Manifesto pela Educação Especial” (FD), “Reciclagem e Ação Social” (CCSA), “Tenda da Saúde” (CCBS). Dentre as atividades do Mackenzie Voluntário Acadêmico destacou-se, ainda, a Arena da Solidariedade, uma série de debates em torno de temas diretamente associados à extensão, como a solidariedade e o voluntariado, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio propostos pela ONU. Os debates, promovidos pelas unidades com apoio do DEX, exibidos pela TV Universitária, alcançaram enorme receptividade, devendo ampliar-se em 2009.

CLIQUE AQUI para conhecer todas as ações de extensão realizadas em 2008.

Uma biblioteca considerada pioneira

Por meio da Biblioteca George Alexander, o Mackenzie facilita o processo de pesquisa da comunidade e, em 2008, seu trabalho foi pautado no aprimoramento de serviços e dos produtos oferecidos aos seus usuários. O crescimento do acervo em 4,48% em relação ao ano anterior, demonstra a preocupação constante da instituição no que diz respeito à sua atualização, manutenção e qualidade. Quanto à quantidade total de exemplares na Universidade, o crescimento foi de 7,38%.

Dentre as várias ações realizadas, destacam-se: a assinatura do termo de compromisso com a CAPES, em março, passando a ter o direito de acesso ao Portal de Periódicos; uma base de dados atualizada e disponibilizada pela internet das dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas na instituição a partir do ano de 2006, atualmente contando com 564 documentos, os quais podem ser visualizados também na Biblioteca

Digital de Teses e Dissertações Nacional (BDTD) e na Networked Digital Library of Theses and Dissertations (NDLTD), que reúne dissertações e teses de Instituições do Brasil e do mundo; como integrante da Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia (ReBAP), a Biblioteca contribuiu com a inserção de dados dos periódicos de Psicologia da instituição na base da Biblioteca Virtual em Saúde e na base Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), possibilitando o acesso à produção da instituição; com objetivo de legalizar as cópias reprográficas de livros realizadas na instituição, a Biblioteca implementou o projeto Pasta do Professor, cujo piloto foi aplicado no Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) no mês de agosto, e logo em seguida, na Faculdade de Direito, em setembro. As demais Unidades serão integradas ao projeto no decorso de 2009.



A Biblioteca "George Alexander" foi premiada pela Câmara de Vereadores de São Paulo como biblioteca pioneira e incentivadora da leitura.

www.mackenzie.br/bibliotecas.html

Principais destaques de 2008

■ No final do ano, foi baixado o Relatório Anual de Avaliação de Desempenho Docente (RAADD), a partir do qual é possível acompanhar detalhadamente a produção dos docentes pesquisadores da instituição.

■ O projeto de pesquisa intitulado Proposta e Validação de um Modelo de Dignidade Organizacional (PROCAD), do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas - CCSA foi aprovado pela CAPES. O referido projeto envolve três Instituições de Ensino Superior: Universidade Católica de Brasília, Faculdade Boa Viagem (Recife-PE) e o CCSA, da UPM. Dentre 81 projetos contemplados pela CAPES em 2008, somente 4 são da área de Administração e correlatas e o PROCAD é o primeiro aprovado para uma instituição privada.

■ Ainda no âmbito do PROCAD, o Mackenzie obteve êxito – aprovação pela CAPES – com o projeto de pesquisa intitulado Arquitetura Brasileira, Tradição Moderna, Cultura Contemporânea, da FAU. O referido

projeto envolve três IES: PROPARG-UFRRGS, FAU-USP e FAU-MACKENZIE.

■ A Faculdade de Direito da UPM obteve o 2º Lugar no EXAME DE ORDEM (nº 133), realizado pela Ordem dos Advogados do Brasil, e que contou com a participação de 420 alunos. O índice de aprovação alcançado pela UPM foi de 73,8%

■ A UPM está credenciada, por meio da Resolução nº 6, de 26 de fevereiro de 2008, do Comitê da Área de Tecnologia da Informação - CATI, como instituição habilitada à execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento, por meio do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e do Laboratório de TV Digital.

■ Parceria entre o Mackenzie e a Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura - ASBEA, de forma a viabilizar o Curso de Extensão Universitária “A Prática de Gestão de Projetos de Arquitetura”, criando oportunidade de emprego e estágio para estudantes de arquitetura.

■ O Secretário de Educação Superior, Ronaldo Mota, por meio da Portaria nº 149, de 29 de fevereiro de 2008, autorizou o funcionamento do Curso de Direito (bacharelado), a ser ministrado no *campus* Campinas da UPM. Este foi o único curso de direito autorizado em 2008.

■ Pela primeira vez na história do Mackenzie, sua biblioteca recebeu royalties referentes a trabalhos publicados em revistas da instituição, na base internacional EBSCO. É o conhecimento produzido no Brasil sendo acessado e baixado por pesquisadores de todo o mundo.

■ Foi publicado no Diário Oficial do Município de São Paulo, o aporte no valor de R\$ 1.152.548,40 destinado ao Curso de Formação Continuada para Educadores da Rede Municipal de Ensino, a ser ministrado pela Equipe Docente do Centro de Ciências e Humanidades da UPM.

■ Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre a Universidade Presbiteriana



1

2



Fotos: (1) assinatura do Termo de Compromisso entre UPM e CAPES; (2) Curso de Capacitação de Alfabetizadores de Jovens e Adultos, da rede Municipal de Ensino.

Mackenzie e a CAPES, que permite aos docentes e discentes da UPM o acesso ao amplo acervo do Portal de Periódicos. São mais de 8.500 periódicos científicos daquele órgão de fomento. Esse acesso, de alto custo, foi franqueado ao Mackenzie, devido à conquista da nota 5 no programa de Pós-graduação em Administração de Empresas.

■ A UPM foi colocada em patamar diferenciado de reconhecimento à atividade de pesquisa em Fotônica, para em todo o Estado de São Paulo, com o projeto “Desenvolvimento de fontes ópticas à taxa de 40GHz e aplicação em redes com densa multiplexação por divisão do comprimento de onda (DWDM)”, após submissão à FAPESP-PADTEC, esta última, pioneira na fabricação de sistemas de transmissão baseados na tecnologia WDM na América

Latina, capaz de aumentar, em dezenas de vezes, a capacidade de transmissão de fibras ópticas.

■ Ainda no campo da fotônica destacam-se os projetos de pesquisa, intitulados “Projeto, Fabricação e Caracterização de Fibras de Cristal Fotônico para Compensação de Dispersão nas Bandas S, C e L” e “Jovens Pesquisadores” da Faculdade de Computação e Informática, aprovados pela FAPESP/PADTEC e CNPq.

■ No dia 13 de março, o Mackenzie recebeu o Dr. Mitch Leventhal, presidente da Universidade de Cincinnati e presidente do Conselho Americano de Recrutamento Internacional, que aproximou ainda mais a UPM da conceituada University of Cincinnati, bem como de toda a rede de Instituições de Ensino Superior dos Estados Unidos.

■ Algumas das mais importantes universidades da Península Ibérica marcaram sua presença no Mackenzie no ano de 2008. Estiveram reunidos com o reitor da UPM, o Dr. Fernando George Seabra Santos, reitor da Universidade de Coimbra bem como o Dr. Evaristo João Domingos Abril, reitor da Universidade de Valladolid, que anualmente recebe vários alunos do Mackenzie como parte do projeto de intercâmbio estudantil.

■ O Mackenzie compartilha seu conhecimento com instituições federais, como a Universidade Federal do Tocantins, que na pessoa de seu reitor o Dr. Alan K. Barbieri, esteve em visita ao Mackenzie para conclusão das negociações do programa de Doutorado Interinstitucional (Dinter), que possibilitará rica experiência para docentes e discentes de ambas as instituições em 2009.

■ Em 2008, o Reitor foi reconduzido ao cargo de Membro do Conselho Deliberativo do Conselho de Reitores do Brasil – CRUB, além de ter sido nomeado vice-presidente do prestigioso Grupo Tordesilhas de Universidades Ibero/Brasileiras.

■ O Mackenzie foi a única instituição não pública brasileira convidada a participar da Junta Castilla y Leon, que oferecerá cursos de formação em língua espanhola para docentes brasileiros, financiado pelo Governo Espanhol.

DOCENTES

■ Indicação do Prof. Dr. Gilberto Bercovici, do programa de Pós-graduação em Direito Econômico e Político, para o cargo de Coordenador da área de Direito da CAPES.

■ A Profa. Dra. Nadia Somekh, então diretora da FAU, teve seu projeto de urbanismo selecionado pela London School

of Economics para apresentá-lo no prestigiado Urban Age, com patrocínio do Deustch Bank.

■ A Profa. Dra. Ana Maria Castanheira, avaliadora institucional do Mackenzie, recebeu convite da FAPESP para atuar como assessora e parecerista daquele órgão, bem como para atuar na avaliação do sistema público estadual (USP, Unicamp, UNESP), fato que reitera a qualidade do trabalho desenvolvido na instituição.

■ Profa. Dra. Maria Helena de Moura Neves foi condecorada com Medalha Isidoro de Sevilha, destaque em lingüística e Filologia, durante VI Jornada Nacional de Filologia.

■ Os docentes Janette Brustein da Silva, Pedro Jaime de Coelho Júnior, Wesley Mendes da Silva e Diógenes Manoel Leiva Martin tiveram seus artigos premiados pela Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD, um dos mais prestigiosos eventos do campo da administração de empresas.

■ A professora Maria Izilda Santos Matos obteve o Prêmio Clio de História.

■ O professor Alexandre Huady Torres Guimarães, Coordenador do Curso de Letras, recebeu o Troféu Especial Imprensa ONU, durante a 30ª Edição do Prêmio Vladimir Herzog, concedida às Instituições signatárias do Memorandum, projeto de preservação histórica, coordenado pelo Centro de Comunicação e Letras - CCL.

DISCENTES

■ Álvaro de Lucena Fernandes, aluno do Curso de Design da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, obteve o 1º lugar com seu projeto “Hydron Concept Sport Utility”, orientado pelo Prof. Eugênio Weishaupt Ruiz no Concurso “My First Renault” e foi premiado com seis meses de estágio. O projeto vencedor foi exposto no estande da Renault no Salão do Automóvel de São Paulo, realizado no período de 30/10 a 09/11/2008.

■ Alunos da FAU-Mackenzie tiveram participação extraordinária no relevante concurso Ópera Prima, no qual, diante das 126 IES participantes, o Mackenzie ganhou um prêmio e 4 menções honrosas.

■ Maria da Conceição Rodrigues Simões e Danúbio Almeida da Silva Neves obtiveram Galgo de Ouro no Festival Gramado de Cine Vídeo com os prêmios de Melhor Documentário de TV Universitária e Melhor vídeo experimental, respectivamente.

■ Clara Vanali Alves Moreira, estudante de jornalismo, obteve o 1º lugar no Concurso Internacional de Jornalismo CNN, com o documentário “Calo na Mão”. Essa vitória proporcionou à aluna uma viagem à matriz da CNN, em Atlanta, e a exibição do documentário na emissora mundial de jornalismo.

■ O aluno Caio Fernando Fávero Batista, do curso de Publicidade e Propaganda, foi premiado pela DMA 2008, evento de marketing direto, que permitiu ao discente participar do Congresso DMA em Las Vegas.

■ Foi publicada, em Boletim FAPESP, reportagem com cinco pesquisadoras, das quais três foram alunas do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Presbiteriana Mackenzie, sendo elas: Camila Dale, Rosana Pagano e Vanessa Rioli. A pesquisa se refere à descoberta dos efeitos benéficos da molécula Hemopressina sobre o controle da pressão arterial. Esse estudo indica que o uso da Hemopressina poderá ajudar as pessoas a emagrecer, tratar o diabetes tipo 2, reduzir a dependência de drogas e aplacar a necessidade de fumar.

■ O aluno Daniel Fernando Gomes, a partir de seu TGI, ganhou prêmios com a temática de ilustração de música eletrônica. O aluno criou um Blog, disponibilizando suas músicas e imagens e acabou despertando interesse da gravadora, que o contratou para a produção de músicas eletrônicas e das imagens. Então ele inscreveu a idéia de seu TGI no concurso de Cultura Digital e ganhou os três prêmios: de melhor blog, pelo que acabou recebendo um notebook; de melhor imagem, no qual recebeu uma câmera

digital; e de áudio, em que recebeu uma filmadora.

■ Rafael Euzébio Pereira de Oliveira, aluno do programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica, obteve o prêmio de “Melhor Apresentação de Estudante do IEEE LEOS”, com o trabalho “Simple and temperature-insensitive pressure sensing based on a hollow-core photonic crystal fiber”.

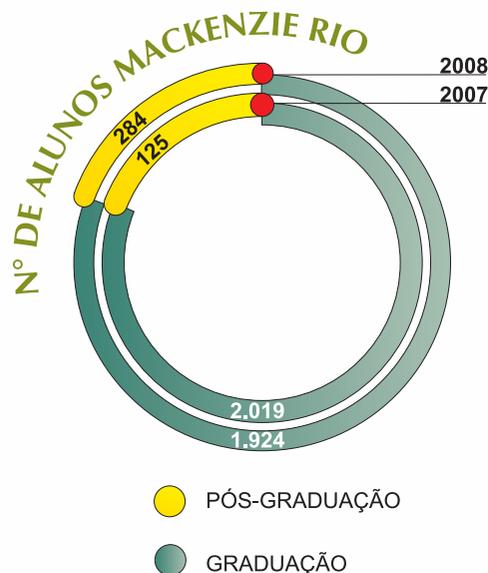
■ A Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) distinguiram, com Menção Honrosa, a Dissertação de Mestrado de Vera Lúcia Consoni Busquets, elaborada no Programa de Pós-Graduação em Letras da UPM.

■ Foi aprovado pela CAPES o estágio do Colégio Doutoral Franco-Brasileiro, junto à Universidade de Grenoble, dos alunos Evelyn Seligmann Feitosa e Iratan Lira Feitosa. Os doutorandos permanecerão por um período de 12 meses, sob regime de co-orientação de professores franceses.

Para visualizar outros destaques, acesse: www.mackenzie.br/portal/imprensa

2

Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio



Atuando em quatro estados de três regiões brasileiras, em setembro de 2008, o Mackenzie ampliou ainda mais as suas ações no âmbito educacional com a transferência de Manutenção da Faculdade Moraes Júnior para o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM).

A Faculdade Moraes Júnior surgiu em 1920, com o nome de Instituto Brasileiro de Contabilidade (IBC), oferecendo os cursos técnicos de guarda-livros e de contabilistas. Em 1964 foi inaugurada a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do IBC, passando depois a ostentar o nome de um de seus fundadores - Moraes Júnior, em homenagem aos feitos em prol dos contabilistas decorrentes das suas campanhas, entre eles o reconhecimento e a regulamentação da profissão, a regulamentação do ensino médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional, e o projeto da criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade.



Fotos: (1) detalhe da fachada do prédio da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio; (2) Carlos César Ferreira Vargas, Diretor Acadêmico; (3) José Paulo Fernandes Júnior, Diretor Executivo.

Em agosto de 2005, o Instituto Presbiteriano Mackenzie associou-se ao Instituto Brasileiro de Contabilidade, que manteve a autonomia de ensino da então Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio, devido ao seu regimento interno e das decisões de seus órgãos colegiados, mantendo, assim, a diplomação e a certificação de seus cursos. Finalmente, em 2008, sua manutenção foi transferida para o IPM.

Neste mesmo ano, ocorreram muitos outros destaques em relação às atividades acadêmicas e de extensão desenvolvidas no Rio de Janeiro, como o aumento expressivo de 70,4% no número de alunos no Núcleo de Pós-graduação e Extensão; a revitalização da Revista Acadêmica da Faculdade; a criação do Núcleo

de Estudos Internacionais e implantação do Núcleo de Atividades Complementares.

Outro destaque foi a classificação do curso de Ciências Contábeis no Guia do Estudante, anuário da Editora Abril que avalia os melhores cursos superiores do País. Da classificação 3 estrelas obtida em 2007, o curso obteve 4 estrelas em 2008, demonstrando o compromisso do Mackenzie com a excelência da educação.

Como exemplo dessa integração, o Mackenzie Rio participou, pelo terceiro ano consecutivo, do Dia Mackenzie Voluntário, com a realização de 15 projetos e o envolvimento de 1.246 voluntários que beneficiaram 3.851 pessoas direta e indiretamente.

Quaisquer informações adicionais acerca das atividades da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio poderão ser obtidas no site: www.mackenzie-rio.edu.br

3

Colégios Presbiterianos Mackenzie

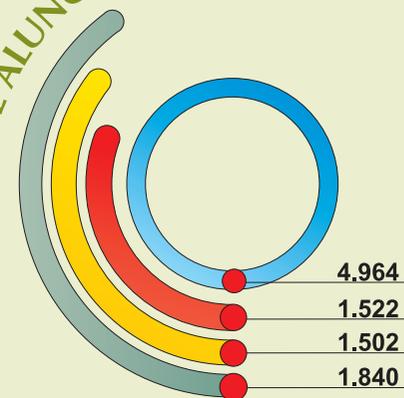
O principal objetivo dos Colégios Presbiterianos Mackenzie é formar integralmente o aluno, desde a sua infância, para que se torne consciente e crítico dos valores de cidadania e de dignidade. Dessa forma, terá melhor capacitação para a socialização com a família, comunidade e meio-ambiente em que vive.

Como agente dessa transformação, o Mackenzie destaca-se no cenário educacional brasileiro por meio de inovações pedagógicas e práticas educacionais de vanguarda, com atividades multidisciplinares que complementam a formação do aluno e futuro cidadão.

No âmbito administrativo, com as mudanças ocorridas em 2008, a nova Diretoria de Ensino e Desenvolvimento procurou preservar e dar sequência ao trabalho realizado até então sob a responsabilidade da Superintendência de Educação Básica, no que diz respeito aos Colégios Presbiterianos Mackenzie e ao Sistema Mackenzie de Ensino (SME) que expandiu sua área de atuação.

Outros destaques marcaram o ano letivo dos Colégios Presbiterianos Mackenzie: o desenvolvimento de projetos e parcerias, como a realizada com a UPM, que gerou o Projeto *Caminhando Juntos*, voltado, em sua primeira fase,

Nº DE ALUNOS DA CPM



- São Paulo
- Tamboré
- Brasília
- TOTAL DE ALUNOS



Fotos: (1) e (2) alunos em sala de aula utilizando material do Sistema Mackenzie de Ensino.

para oficinas de redação preparatórias para o ENEM; e a realização da *Primeira Jornada dos Colégios Presbiterianos*, na cidade de Santos, cujo tema foi “*Vivendo a Excelência na Prática Pedagógica e nas Relações Interpessoais*”, evento que reuniu mais de 80 participantes (diretoras, capelães, coordenadores, orientadores e alguns professores dos três Colégios e do Sistema Mackenzie de Ensino).

Sistema Mackenzie de Ensino (SME)

O SME além de ter como base uma proposta pedagógica coerente e singular, estruturada nos Parâmetros Curriculares Nacionais e fundamentada nos princípios de uma cosmovisão cristã, propõe, também, uma abordagem metodológica consistente e inovadora, associando conhecimento e interação, fugindo dos modelos já desgastados na educação brasileira. Sua implantação, em 2007, pode ser considerada um sucesso, visto que todo material produzido, o qual foi oferecido e aberto a outras escolas, tem recebido significativa acolhida.

Resgatar o conceito de uma educação legitimamente cristã e buscar a excelência acadêmica têm sido as motivações do SME. Para que isto continue a acontecer, à medida que a parceria com outras escolas cresce, é fundamental que a diversidade de olhares críticos seja constante, com avaliações tanto internas quanto externas. Assim, o processo de criação do material conta com o feedback de avaliadores das escolas parceiras e de avaliadores cristãos, não ligados ao mesmo, que analisam o material fazendo críticas e sugestões. A interação entre a equipe pedagógica do SME e os professores que aplicam o material em sala de aula tem provocado reflexões de ambas as partes, resultando crescimento da qualidade do produto final: a educação.

Em 2008, o número de escolas parceiras do SME para a Educação Infantil saltou de sete, registradas em 2007, para 52 instituições, enquanto que o número de alunos, que em 2007 totalizava 907, saltou para 2.455 em 2008, um crescimento de 170,67%.



Fotos: (1) alunos dos CPM São Paulo, (2) Tamboré e (3) Brasília, em atividades cuja temática foi o meio-ambiente.



1



2

Fotos: (1) equipamentos utilizados no curso de robótica; (2) apresentação do Musical em comemoração dos 138 anos do Mackenzie.

COLÉGIO PRESBITERIANO MACKENZIE - SÃO PAULO

O ano de 2008 foi repleto de grandes realizações no Colégio Presbiteriano Mackenzie - São Paulo. Foram realizados cursos extracurriculares para alunos do Ensino Médio, monitoria de alunos da Universidade, nos grupos de estudo dirigido, orientação vocacional e profissional e oferta de vagas de estágio para alunos dos cursos de Licenciatura. Outros destaques de 2008 foram:

- Criação do **Jornal Macknífico**, totalmente elaborado por alunos do Ensino Fundamental II, sob a orientação e supervisão de duas professoras;
- Participação com mais de 20 projetos no **Dia Mackenzie Voluntário**;

- Implementação do Curso de **Robótica**;
- Intensa preparação dos alunos do 3º ano do Ensino Médio para o **ENEM** e exames vestibulares (quando da divulgação do resultado do ENEM 2007, no primeiro semestre de 2008, constatou-se que o CPM São Paulo subiu mais de 30 posições no ranking geral do município);
- Produção de musical em comemoração aos **138 anos do Mackenzie**, por professores e alunos. Oportunidade na qual foi feita a reinauguração do Auditório Ruy Barbosa, para a comunidade mackenzista, com duas apresentações com lotação esgotada.



Fotos: (1) alunos do CPM - Tamboré participando do Projeto Matemática Social; (2) Cerimônia de Formatura do projeto Cidadania Digital.



COLÉGIO PRESBITERIANO MACKENZIE - TAMBORÉ

Instalado em 1980, na região de Tamboré, em um local privilegiado, de 750.000m² de área junto à natureza, o Colégio Presbiteriano Mackenzie - Tamboré realizou diversos projetos interdisciplinares em 2008, sendo os principais:

■ O Projeto **UNESCO**, cujo tema “Ano Internacional do Planeta Terra”, foi estudado de forma interdisciplinar em todos os segmentos da Educação Básica e evidenciado a toda comunidade educacional.

■ Novo formato para a **Feira do Livro**, com ampliação do espaço físico e aumento do número de editoras no evento, além da realização concomitante de oficinas específicas e a presença de diversos autores, sendo também aberta ao público da vizinhança.

■ Participação com 14 projetos no **Dia Mackenzie Voluntário**.

■ Ampliação do Projeto **Roda de Leitura** para o Ensino Médio, em busca da meta de leitura de dez livros por ano, em média, e também do Trabalho Final Interdisciplinar, com apresentação de monografia sobre tema escolhido pelo aluno;

■ Projeto **Cidadania Digital**, que busca incluir digitalmente adolescentes de Escolas Públicas situadas em bairros de comunidades carentes de Barueri e cuja renda familiar não ultrapassasse cinco salários mínimos. Em 2008, foram capacitados 50 adolescentes.

■ Projeto **Matemática**, que tem por objetivo levar nossos alunos a desenvolverem um trabalho social e, ao mesmo tempo, mostrar que a matemática é agradável e instigante, criando e confeccionando jogos matemáticos para serem aplicados aos alunos de escolas públicas.



Fotos: (3) eleições para representante de turma; (4) equipe do CPM - Brasília campeã da Olimpíada Regional de Robótica; (5) 2º Concurso de Soletração.

COLÉGIO PRESBITERIANO MACKENZIE - BRASÍLIA

O Colégio Presbiteriano Mackenzie, instalado no ano de 1996 em Brasília, incentivou vários projetos educacionais, culturais, esportivos e científicos em 2008. Os principais destaques foram:

- Em junho de 2008, aconteceu a tradicional **Festa da Família** do CPM – Brasília, em que estiveram presentes cerca de 3 mil pessoas, dentre elas: colaboradores, estudantes e familiares. Nesse ano, o tema foi “*As Quatro Estações*”. A festa contou com a participação de expositores teatrais e musicais.

- Em 2008, a **Feira Cultural** do CPM – Brasília teve como tema “*O Planeta Terra*”. Na exposição dos seus projetos, os estudantes demonstraram que estão conscientes da importância do papel de todos no cuidado com o nosso planeta.

- Pela 2ª vez consecutiva, a equipe de robótica do CPM - Brasília foi campeã da **Olimpíada Regional de Robótica**.

- Desde o ano de 2004, acontece anualmente, no CPM– Brasília, o **Passeio Ciclístico**, que tem a finalidade de integrar a escola e a família proporcionando momentos de lazer, atividade física e muito contato com a natureza.

- Foi realizado o **2º Concurso de Soletração** do Mackenzie de Brasília.

- Entendendo a importância de se ter representantes políticos comprometidos com as reais necessidades da sociedade e reconhecendo o papel da escola na formação de cidadãos que compreendam e valorizem a representatividade no processo democrático, o Mackenzie – Brasília promoveu a **Eleição de representantes de turma**. Na ocasião, o Colégio contou com a parceria do Tribunal Regional Eleitoral, que realizou as eleições por meio do Programa de Eleição Parametrizada Não Oficial com Urnas Eletrônicas. O Ministro da Educação, Fernando Hadad, prestigiou o evento com a sua presença.

4

Arte e Cultura Mackenzie

O Mackenzie crê que a história, a arte e a cultura são alguns dos pilares necessários à transformação de qualquer indivíduo em cidadão mais consciente e responsável, pois desenvolvendo suas habilidades práticas, agregado ao ensino formal dos livros, permite ao mesmo tornar-se mais completo para a vida prática. Para participar ativamente dessa formação, a instituição conta com o Centro Histórico Mackenzie e com a Divisão de Arte e Cultura, grandes promotores de eventos culturais de sua história.

Divisão de Arte e Cultura

A Divisão de Arte e Cultura (DAC) foi criada em 1998. Algumas etapas foram previstas para sua implantação: criação de grupos musicais, formação de grupos de teatro, desenvolvimento de uma orquestra sinfônica, implantação de uma faculdade de música etc. O ponto de partida foi um programa graduado de música coral: a formação de coros em todas as unidades, para todos os níveis e faixas etárias. Atendendo a esse chamado, a DAC criou e dirige 14 corais no Mackenzie, planejados como partes do programa: uma criança chegando ao Mackenzie já pode cantar no “Coralito”; no ciclo básico, no “Coral Infantil”;

O trabalho da DAC atinge diretamente cerca de 1.100 pessoas, alunos, funcionários ou membros da comunidade e, indiretamente, um número incalculável - os públicos dos concertos ou das apresentações teatrais, os telespectadores dos seus programas de TV e os ouvintes de seus CDs.

Quaisquer informações adicionais acerca das atividades da Divisão de Arte e Cultura do Mackenzie e de sua programação, poderão ser obtidas no site: www.mackenzie.br/dac.html



1



2

Fotos: (1) Festival de Música Sacra, no Auditório Ruy Barbosa; (2) apresentação do Coral do Mackenzie.

depois no “Juvenil” e a seguir no “Coral Jovem”. Na Universidade cantará no “Laboratório Coral”, no “Intermediário” ou no “Coral Universitário”. Ao formar-se, permanecendo na casa, cantará no “Coral Mackenzie” ou no “Coral da Capela”; ao aposentar-se poderá continuar cantando, agora em um dos “Corais UATU”. Todos esses grupos são orientados por profissionais especializados da DAC. Alguns dos corais Mackenzie fazem concertos com as melhores orquestras brasileiras. Outros gravam, anualmente, CDs com o selo do Mackenzie.

A DAC dirige outros três grupos de caráter solidário, como: no Instituto do Câncer Infantil, na Escola Estadual Profa. Marina Cintra, e o Grupo da Terceira Idade. Mas os corais são só uma parte dos trabalhos desenvolvidos pela DAC: há grupos de ensino de instrumentos em várias unidades, com resultados expressivos; há grupos de teatro, inclusive alguns se apresentando em outros teatros da cidade e região, devido à sua qualidade elevada. Grupos de cinema promovem a projeção de filmes, convidando para

posterior debate, com especialistas nos temas propostos. A DAC produz programas para a TV Mackenzie. Além disso, alguns dos seus concertos são gravados e transformados em programas regulares. E somando-se a tudo isso, uma das principais metas da DAC é implantar a Orquestra Sinfônica Mackenzie e a Faculdade de Música.

ÁREAS DA DIVISÃO DE ARTE E CULTURA

Preparação Vocal/ Grupos Instrumentais: Grupos de Violão e Banda Infantil Mackenzie/**Teatro/ Composição/ Canto Coral:** Coralito Mackenzie, Coral Infantil Mackenzie, Coral Jovem Mackenzie, Grupo MPBMack, Grupo Música e Teatro, Laboratório Coral Mackenzie, Mackenzie Intermezzo Coral, Coral UATU Mackenzie, Coral Feminino Mackenzie, Coral Mackenzie, Coral Universitário Mackenzie, Madrigal Mackenzie.

Atividades Ligadas ao Projeto Mackenzie Voluntário: Grupo Musical no Instituto do Tratamento do Câncer Infantil (ITACI), Coral Infantil da Escola Estadual Profa. Marina Cintra, Coral da Terceira Idade do Mackenzie.



1



2

Centro Histórico Mackenzie

O Centro Histórico Mackenzie (CHM) é um espaço de preservação da memória do Mackenzie e um evocador constante do espírito Mackenzista na comunidade devido ao seu papel de divulgador e preservador da história da instituição, a qual já faz parte da própria história da cidade de São Paulo há 138 anos.

Instalado dentro do Edifício Mackenzie, prédio que foi destinado a abrigar o CHM desde 1998, e que passou por um processo de restauro em 2004, o espaço oferece a oportunidade de reviver a história e também se dedica a promover atividades culturais baseadas nas crenças da própria instituição, a qual acredita que, além da boa educação oferecida dentro de seus muros, as artes e as atividades culturais também fazem parte da formação integral do ser humano.

As suas ações consistem em promover palestras e cursos voltados para a área cultural, além de oferecer atividades

culturais diversas, tais como oficinas – que atendem desde a pré-escola até a terceira idade – e atividades musicais e cênicas em espaços diversos. Em 2008, mais de 6 mil pessoas participaram de eventos, como saraus, exposições e exibições de vídeos, dentre as muitas atividades oferecidas pelo Centro Histórico Mackenzie.

O CHM possui um acervo histórico com mais de 70 mil itens entre documentos e objetos, que está sendo digitalizado, buscando dessa forma, a conservação de todo esse material no que se refere à facilitação do seu acesso pelos usuários. Este acervo é disponibilizado para pesquisadores que procuram a instituição.

Além de ser um espaço onde a comunidade possa vivenciar a cultura, também possui um papel fundamental na formação de jovens profissionais. Para garantir o bom funcionamento de toda a estrutura do CHM, foi empregada uma equipe eficiente e sempre disposta, que conta com o apoio de estagiários e cinco jovens aprendizes.



3



4



5

Fotos: (1) lançamento de livro; (2) hall de entrada do Centro Histórico Mackenzie; (3) e (4) exposições; (5) fachada do Centro Histórico Mackenzie dentro do campus.

Quaisquer informações adicionais acerca da programação do Centro Histórico Mackenzie poderão ser obtidas no site: www.mackenzie.br/centrohistorico.html

5

Esporte Mackenzie

Desde as suas origens, o Mackenzie acredita na realização de atividades físicas como complemento ao desenvolvimento intelectual e social de seus alunos. Por isso, o esporte na instituição é considerado tão importante para a formação de cidadãos mais completos.

Em 1878, foi criado o Departamento de Cultura Física, que introduziu as aulas de Educação Física na grade curricular do Mackenzie. Desde então o incentivo ao esporte não parou mais: seus alunos jogaram as primeiras partidas oficiais de futebol e de basquete do País, além de disputarem e participarem de jogos tradicionais universitários.

Pela instituição passaram grandes nomes do esporte nacional, como Oscar Schmidt e Robert Scheidt. Competições históricas como a MAC-MED e MAC-NAV também são marcas registradas do Mackenzie. Em 2008, aconteceu em São Paulo a XXXVII MAC-NAV, que contou com a participação de 270 atletas mackenzistas e aspirantes da Escola Naval da Marinha do Brasil - Rio de Janeiro, com vitória final para o Mackenzie.



Foto ao lado: alunas atletas em jogos universitários.



Foto: atletas do Mackenzie e da Escola Naval da Marinha do Brasil - Rio de Janeiro, na cerimônia de abertura da XXXVII MAC-NAV.

Incentivo ao esporte no Mackenzie

A Liga Atlética e as oito Associações Atléticas dos diferentes cursos da Universidade representam o esporte universitário no Mackenzie. Apoiam todas as formas e práticas desportivas entre os alunos por meio do Projeto *Atleta Cidadão*, além de dar suporte à participação em competições internas, municipais, estaduais, nacionais e até internacionais. Possuem equipes competitivas e atletas com nível de seleção brasileira, com destaques para: o futebol feminino da Liga Atlética, que disputará em 2009, o Campeonato Paulista Profissional; da aluna de Comunicação Camila Minakawa, uma das melhores judocas do País; de Renata Maynard, estudante de Administração, campeã paulista de jet ski e que também joga tênis pelo Mackenzie.

Parte das bolsas de estudo concedidas anualmente pelo Mackenzie é dirigida aos alunos atletas da graduação e da educação básica como reconhecimento e incentivo aos seus esforços. Em 2008 foram investidos R\$

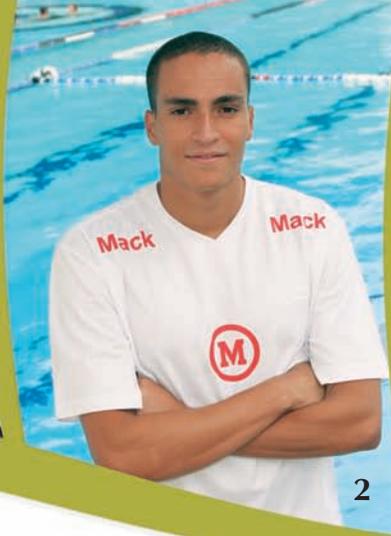


4.118.603,20 em bolsas de estudo concedidas a alunos que representaram o Mackenzie em diversas competições esportivas, bem como ao Projeto *Atleta Cidadão* e a outros projetos sociais de cunho esportivo.

Além do incentivo ao esporte universitário, a instituição promove o desenvolvimento e a inclusão social de crianças e adolescentes de baixa renda por meio de atividades esportivas, como a exemplo do Projeto *BIS - Basquete com Inclusão Social*. Em 2008, os beneficiários desse projeto receberam a visita do jogador de basquete Rafael Araújo, o “Baby”, onde tiveram a chance de participar de uma clínica de basquete com o próprio jogador.



Fotos: (1) e (2) atletas do Mackenzie disputando jogos universitários; (3) detalhe de camisa do time do Mackenzie.



Incentivo aos colaboradores

Em parceria com o Setor de Esportes, a Capelania promove eventos esportivos com funcionários do Mackenzie, lotados em seus devidos departamentos, cuja finalidade é estimular a prática desportiva saudável e a confraternização, acompanhados pelo *fairplay*, pelo espírito cristão, num ambiente de fé cristã reformada.

Aletas patrocinados

Desde 2003, o Mackenzie investe em categorias esportivas profissionais, patrocinando atletas de alto rendimento, reforçando os laços da instituição com o esporte e levando para fora dos muros institucionais os princípios éticos e de dignidade, característicos do espírito mackenzista. Em 2008, fizeram parte do quadro de atletas apoiados pelo Mackenzie: César Castro e Hugo Parisi (saltos ornamentais) e o time feminino de vôlei do Esporte Clube Pinheiros, da cidade de São Paulo.

Fotos: (1) time de vôlei feminino do Esporte Clube Pinheiros; (2) César Castro, campeão de saltos ornamentais; (3) torneio entre os colaboradores do Mackenzie; (4) Cláudia Lie Ikeizume, aluna de Desenho Industrial, tetra-campeã brasileira e vice-campeã no Torneio Beker Finale, na Holanda, de tênis de mesa; (5) Krikor Sevag Mekhitarian, aluno de Administração de Empresas, campeão Brasileiro e Internacional de xadrez.





RELATÓRIO DE ATIVIDADE

1. Público Interno
2. Governo e Sociedade
3. Compromisso Integral



DES SOCIOEDUCACIONAIS

1

Público Interno

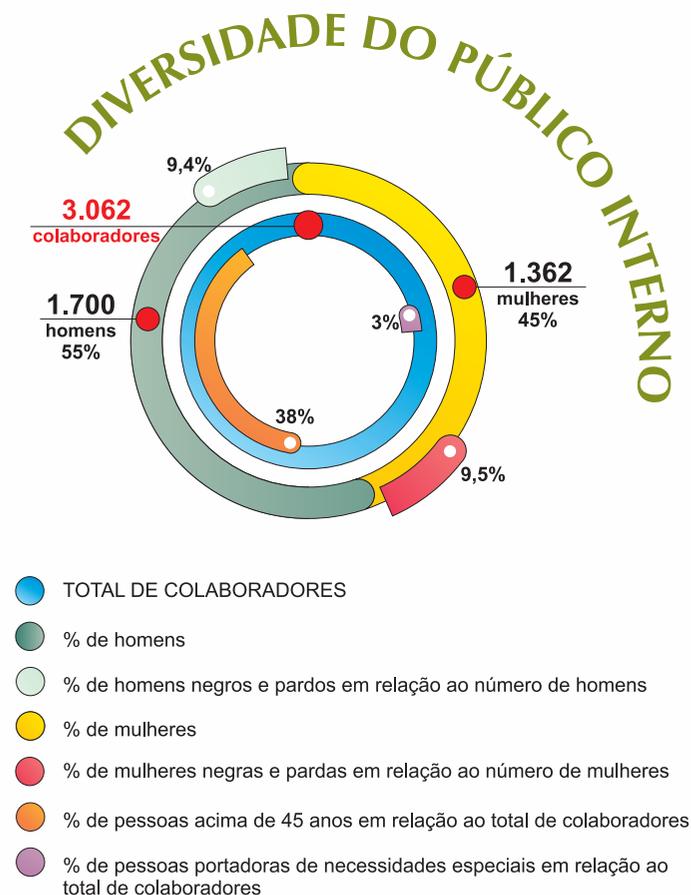
Definitivamente, o ano de 2008 marcou as atividades do Mackenzie e todo o sucesso e vitórias alcançadas, certamente, se deveram ao empenho, envolvimento e competências dos colaboradores. Graças a eles, a instituição manteve-se no caminho da excelência.



Foto de colaboradores do Mackenzie durante palestra da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT).

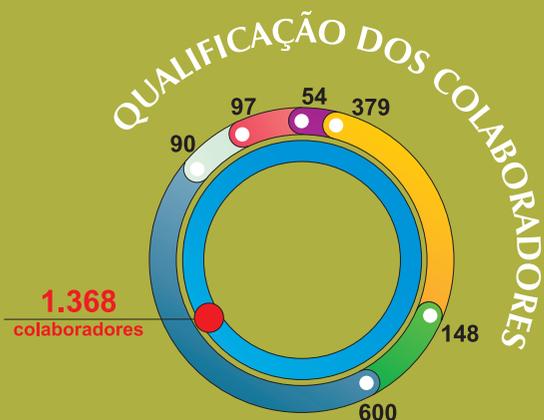
Devido à transferência da manutenção da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio para o IPM, com a consequente incorporação de todo o quadro funcional daquela unidade, e ainda com as contratações em decorrência da expansão das atividades da Universidade Presbiteriana Mackenzie em Campinas e Tamboré, houve um incremento de 12,16% em relação ao quadro de 2007.

Mantendo-se firme no ideal de valorizar seus colaboradores, a instituição continuou trabalhando com uma política salarial competitiva e coerente com o mercado, com a oferta de bons benefícios e constante capacitação, visando o aperfeiçoamento profissional e pessoal de todo o quadro funcional. Acredita, assim, que serão profissionais mais competentes e integrados, aptos ao cumprimento da missão do Mackenzie.

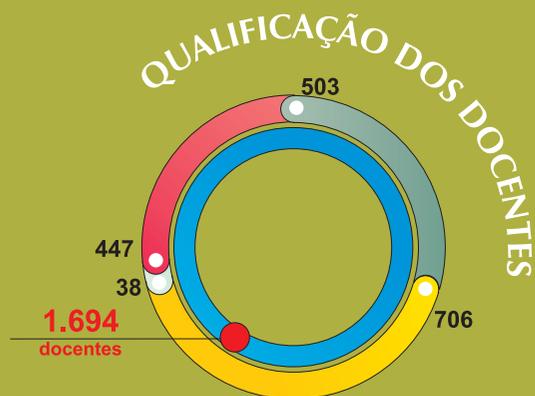


Benefícios oferecidos ao quadro funcional e investimentos no aperfeiçoamento profissional e pessoal

- a) Plano de Previdência Privada** com vantagens de renda mensal, complemento de auxílio-doença e acidente, e benefício por invalidez e morte; **b) Duas bolsas de estudo** para o colaborador com mais de três anos de casa, estendidas aos dependentes. Em 2008, foram concedidas 1.686 dessas bolsas, perfazendo um montante no valor de R\$ 14.264.000,00. Outras 260 bolsas de estudo foram concedidas para os cursos de idiomas do Centro de Línguas Estrangeiras Mackenzie (CLEM), no valor de R\$ 398.000,00; **c) Plano de Saúde** para os colaboradores e seus dependentes. Disponibiliza posto de serviço para orientação, agendamento de consultas e exames, e convênio com redes de farmácias para aquisição de medicamentos a preços especiais; **d) Seguro de vida em grupo;** **e) Vale-refeição;** **f) Cesta de alimentos;** **g) Vale-transporte;** **h) Convênio odontológico.**



- Pós-graduados (as): doutores, mestres e especialistas
- Graduados (as)
- Graduandos (as)
- Ensino Médio
- Ensino Fundamental
- Ensino Fundamental incompleto
- TOTAL DE COLABORADORES



- Doutores
- Mestres (as)
- Especialistas
- Graduados (as)
- TOTAL DE DOCENTES



O futuro em nossas mãos

Tendo em vista o papel social da instituição no incentivo aos futuros profissionais, em 2008, foram contratados 20 jovens aprendizes e 97 estagiários. A esses jovens profissionais existe o cuidado em oferecer as melhores condições de trabalho, aprendizado, acompanhamento profissional e pessoal, seguidos da devida orientação e avaliação. De acordo com a disponibilidade, o Mackenzie incorpora esses jovens ao seu quadro funcional ou encaminha-os para colocação em empresas e organizações parceiras, como é o caso de Rafael Nascimento Ribeiro, Grazielle de Oliveira Gonçalves, Rodrigo Interliche de Oliveirado, Talita Gonçalves Souza, e Jonatas Martins Zulske, dentre tantos outros estagiários do Mackenzie que passaram a compor o quadro funcional da instituição.



2



3

Fotos: (1) Colaboradores que foram estagiários no Mackenzie;
(2) Cerimônia de lançamento do Programa Qualimack;
(3) Procedimentos realizados pelo Qualimack.

Oportunidade e inclusão

Seguindo os valores e princípios que regem a razão de ser do IPM e a determinação da Lei Federal nº 8.213/91 que cita o preenchimento de 2% a 5% dos seus cargos com portadores de necessidades especiais, fizeram parte do quadro de colaboradores da instituição em 2008, 86 portadores de necessidades especiais, quase atingindo o percentual de 5% mencionado pela Lei, que será alcançado no começo do exercício de 2009, com a abertura de novas contratações.

Foto: Colaboradores do Centro Histórico Mackenzie, Raquel de Assis Russo e Roberto Chung Ti Kam.



Em busca da qualidade de vida

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde deu início ao programa *Qualimack*, que oferece aos colaboradores da instituição um programa interdisciplinar que pretende criar oportunidades que garantam uma melhor qualidade de vida. Com o *slogan* “Cuidando do nosso maior bem: você”, o programa oferece orientação e acompanhamento em atividades físicas, nutricionais e fisioterápicas a todos os inscritos. Além disso, também são ministrados cursos, palestras e oficinas sobre os temas qualidade de vida e saúde. Mais informações sobre o projeto, acesse: www.mackenzie.br/qualimack.html.

Em agosto / setembro de 2008, atendendo à solicitação da Coordenação da Vigilância em Saúde do Município de São Paulo, o Mackenzie aderiu à campanha para erradicação da Rubéola, com aplicação de 7.940 doses da vacina em colaboradores, alunos e moradores do entorno do *campus* Itambé.

TRABALHO DECENTE

Cuidados com saúde, segurança e condições de trabalho

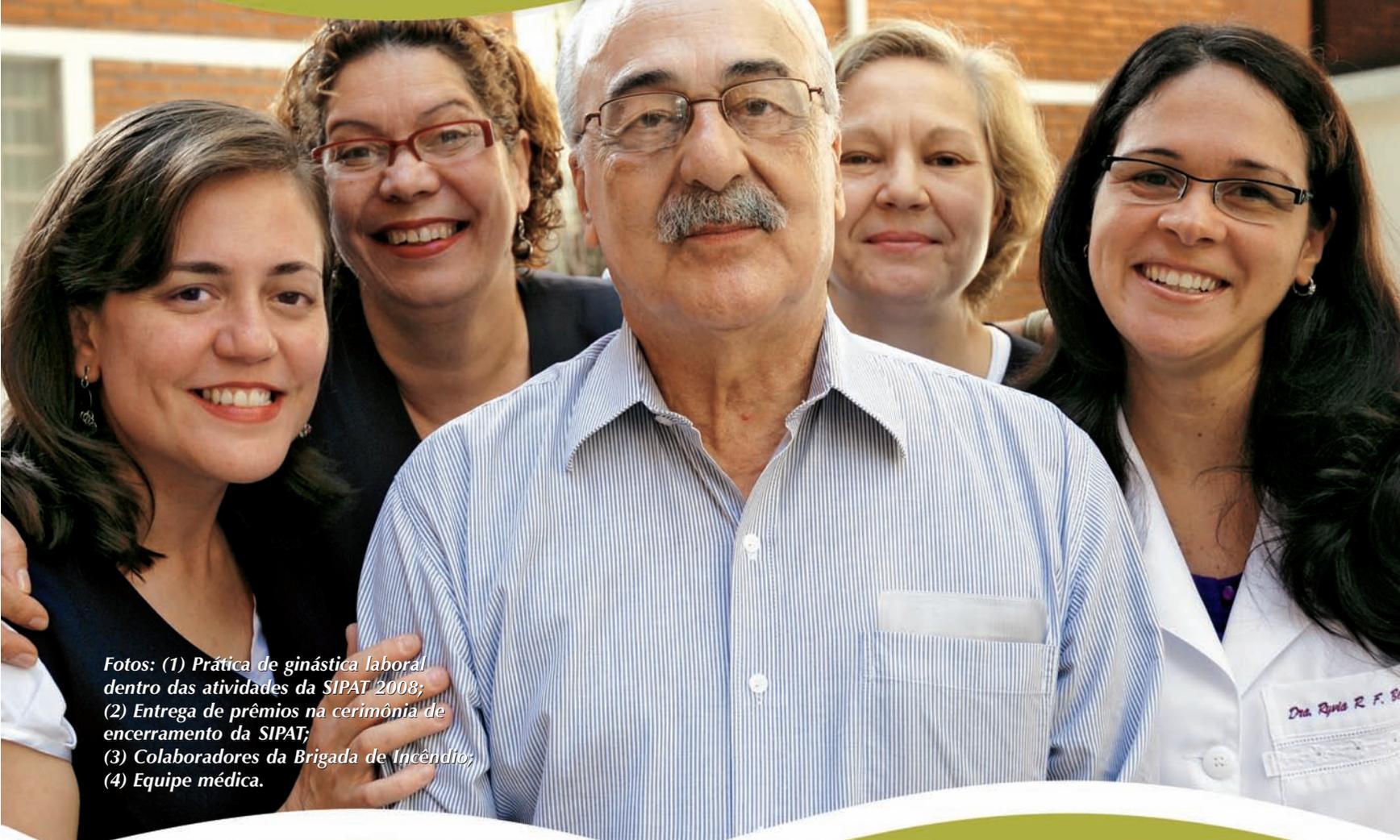
| | 2006 | 2007 | 2008 |
|--|------|------|------|
| Média de acidentes de trabalho por empregado / ano | 0,02 | 0,02 | 0,02 |
| % dos acidentes que resultaram em afastamento temporário dos empregados e / ou de prestadores de serviço | 1,10 | 1,00 | 1,00 |
| % dos acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e / ou prestadores de serviço com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) | 0 | 0 | 0 |
| % dos acidentes que resultaram em morte de empregados e / ou prestadores de serviço | 0 | 0 | 0 |

Perfil de Salários

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---|-----------|-----------|-----------|
| Divisão do menor salário da instituição pelo salário mínimo vigente | 1,54 | 1,49 | 1,49 |
| Média do salário das mulheres | R\$ 4.687 | R\$ 4.386 | R\$ 4.854 |
| Média de salário dos homens | R\$ 4.808 | R\$ 4.700 | R\$ 5.089 |
| Média de salário dos(as) negros(as) | R\$ 2.370 | R\$ 2.787 | R\$ 2.549 |
| Média de salário dos(as) portadores(as) de necessidades especiais | R\$ 3.214 | R\$ 2.235 | R\$ 2.173 |

Compromisso com o Desenvolvimento Profissional e Empregabilidade

| | 2006 | 2007 | 2008 |
|---|------|------|------|
| Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado / ano | 6,94 | 6,16 | 5,08 |
| % de estagiários na força de trabalho | 3,92 | 3,66 | 3,17 |



Fotos: (1) Prática de ginástica laboral dentro das atividades da SIPAT 2008; (2) Entrega de prêmios na cerimônia de encerramento da SIPAT; (3) Colaboradores da Brigada de Incêndio; (4) Equipe médica.

2

Governo e Sociedade

foto: Procurador de Justiça do Ministério Público de São Paulo, Paulo Afonso Garrido de Paula, um dos autores das Normas Gerais de Proteção à Infância e Juventude, no Seminário dos 18 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): a maturidade chegou?

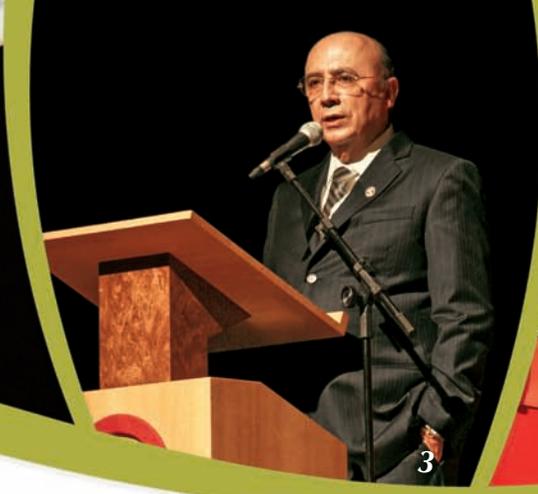
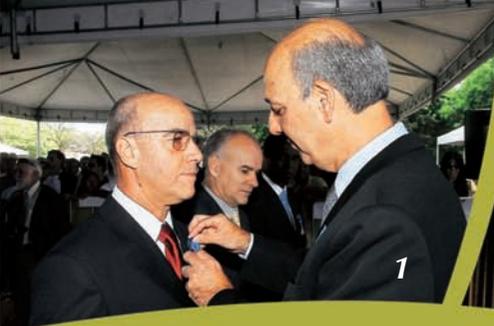
Há 138 anos, o Mackenzie, procurando expressar seu compromisso social de Instituição de Ensino Superior (IES) na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, mantém uma relação pró-ativa com os órgãos governamentais e a sociedade brasileira.

Sua contribuição como IES, como ator de transformação social é amplamente reconhecida. A participação do Mackenzie pode ser observada na definição de políticas públicas, como foi o caso da pesquisa em TV Digital, que permitiu ao Governo Federal decidir sobre qual tecnologia digital usar no Brasil, bem como de sua participação sobre como deve ser a TV Pública e a participação das TVs Universitárias. Pode-se citar também a escolha de vários mackenzistas para atuarem em algumas instâncias do Governo, seja Estadual, seja Municipal, para ajudarem na construção de uma sociedade melhor.

Como destaque em 2008, a instituição recebeu algumas personalidades do governo, que trouxeram aos nossos alunos tudo o que está sendo feito e a visão de como está a realidade de nosso País hoje.

histórico de
to da Criança e
dolescente

Produto cultural
processo de redemocratização do País,
da CF de 1988 e remoção do entulho
autoritário
capacidade de indignação de parcela
de testemunhas da situação de
degradação
conquista normativa da dignidade da
pessoa humana



Fotos: (1) Dr. Adilson Vieira, presidente do IPM, recebendo homenagem do Governador do Distrito Federal, Sr. José Roberto Arruda; (2) Eng. Ozires Silva; (3) Dr. Henrique Meirelles; (4) Senadora Marina Silva, ex-Ministra do Meio-Ambiente.

■ Homenagem dupla ao presidente do IPM, Dr. Adilson Vieira. Das mãos do governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, recebeu a medalha *Mérito Alvorada*, em solenidade realizada no dia 25 de setembro, na sede da Novacap, em Brasília, no Distrito Federal. A segunda homenagem aconteceu no dia 9 de outubro, também em Brasília, onde recebeu da Academia Internacional de Cultura o diploma de *Cidadão do Mundo pela Paz* pela excelência de seu trabalho intelectual, religioso e educacional.

■ Na **XX Semana de Engenharia e Tecnologia**, os alunos do Mackenzie tiveram a oportunidade de participar de uma aula magna ministrada pelo Dr. Henrique Meirelles, Presidente do Banco Central do Brasil, bem como de um seminário com a presença do Eng. Ozires Silva, Ex-Ministro e Ex-Presidente das empresas: Embraer, Varig e Petrobrás.

■ O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, em parceria com o Decanato de Extensão e a Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia do Mackenzie, organizou o Seminário **18 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente: a Maturidade Chegou?** O evento, que durou três dias, reuniu profissionais do Ministério Público, do poder Judiciário, de Conselhos (Classe Profissional e dos Direitos da Criança e do Adolescente), de Agências Internacionais (Unicef e Visão Mundial), de Universidades e de organizações governamentais e não governamentais, para debaterem sobre as várias formas de aplicar o Estatuto na sociedade. Como produto deste seminário foi redigida uma carta proposta, com questionamentos e sugestões, a ser enviada à Brasília: *Carta de São Paulo frente aos impactos do Estatuto da Criança e do Adolescente nos 18 anos de sua existência.*

■ A senadora Marina Silva, ex-ministra do Meio-Ambiente, participou da Conferência **Políticas Públicas de Sustentabilidade Ambiental**, realizada dentro do contexto do **V Encontro de Extensão - Extensão Universitária: Sustentabilidade Ambiental e Qualidade de Vida**, em outubro de 2008.

■ O Simpósio: **18 anos do Código de Defesa do Consumidor - Convergências e variações de sua aplicabilidade**, realizado pela Faculdade de Direito do Mackenzie, prestou uma homenagem ao mackenzista, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Antônio Carlos Munhoz Soares. Além disso, o evento contou com a conferência da Ministra do Superior Tribunal de Justiça, Fátima Nancy Andrigui.

Para ler a *Carta Resultado do Seminário do ECA e outros destaques do Mackenzie*, acesse: www.mackenzie.br/portal/imprensa/

3

Compromisso Integral

A busca contínua pela excelência no ensino e na pesquisa, e o inegociável compromisso pela formação integral do ser humano, com uma leitura altamente socioambiental responsável e sustentável, estão no coração da visão do Mackenzie e constituem-se no fio norteador que perpassa praticamente todos os seus objetivos estratégicos.

Por isso, apesar da crise do mercado que atingiu o mundo inteiro, esses eventos não abalaram os ideais da instituição. Pelo contrário, o Mackenzie, mais do que nunca, esteve consciente de seus limites e possibilidades, vislumbrando em seu horizonte uma admirável tomada de consciência, de uma renovação verdadeira em direção ao cumprimento integral da verdadeira missão de uma instituição de ensino. Por isso, em 2008, imbuído desse espírito, concedeu diversas bolsas de estudo e desenvolveu inúmeras ações de impacto social, acreditando ser este o seu compromisso perante a sociedade.

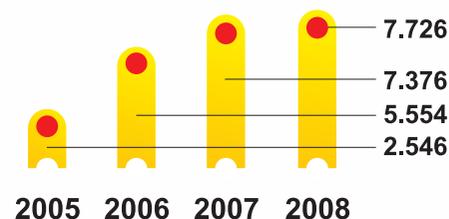
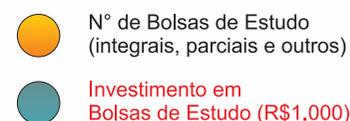
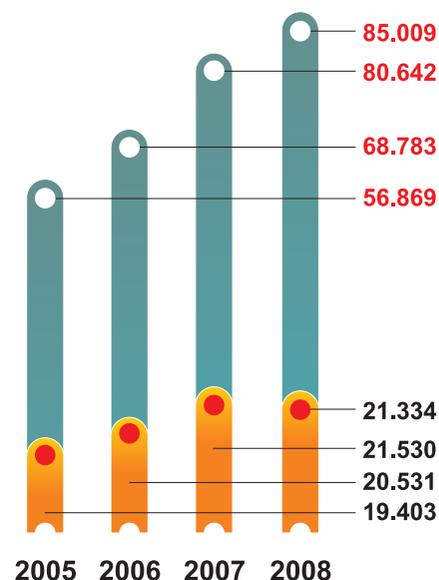
No exercício de 2008, somando-se as bolsas integrais, parciais e outros, tradicionalmente concedidas pelo Mackenzie a alunos de baixa condição socioeconômica, com os benefícios do *Programa Universidade para Todos (ProUni)*, foram deferidos 21.334 processos de bolsas de estudo. São 6.455



bolsas integrais, 6.172 bolsas parciais e 8.707 outros, montando um investimento da ordem de R\$ 85.009.000,00.

Além disso, comprometido com a adequação de seus projetos sociais aos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, propostos pela ONU e regidos por legislação federal, a Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia do Mackenzie coordenou a realização de 24 projetos socioeducacionais, os quais beneficiaram cerca de 412 mil pessoas e que se tornaram possíveis graças ao empenho do Mackenzie que investiu R\$ 7.725.698,00, investimento este que superou em 5% o exercício anterior.

| N° | TIPO* | PROJETOS SOCIOEDUCACIONAIS |
|----|-------|---|
| 1 | PS.U. | ALFAMACK - Alfabetização Solidária Mackenzie |
| 2 | PS.P. | Alfabetização que Transforma |
| 3 | PS.P. | Arte de Crescer |
| 4 | PS.U. | Atendimento Psicológico a Comunidades Carentes |
| 5 | PS.I. | Atleta Cidadão |
| 6 | PS.P. | BBB – Bom de Bola, Bom de Computação, Bom na Escola |
| 7 | PS.I. | BIS – Basquete com Inclusão Social |
| 8 | PS.P. | Caminho de Esperança (Barnabé) |
| 9 | PS.I. | Cidadania Digital |
| 10 | PS.P. | Criar & Tocar |
| 11 | PS.U. | Curso Básico de Soldagem para a Comunidade Externa |
| 12 | PS.U. | Curso Básico de Usinagem Mecânica para a Comunidade Externa |
| 13 | PS.U. | EJA - Educação de Jovens e Adultos |
| 14 | PS.I. | EMEI - Educação Multidisciplinar e Integrada |
| 15 | PS.P. | Fortalecendo Famílias |
| 16 | PS.U. | Geração de Renda com Design – Design Possível |
| 17 | PS.U. | JEC MACK - Juizado Especial Cível e Práticas Jurídicas |
| 18 | PS.I. | Mackenzie Voluntário |
| 19 | PS.P. | MAIS – Música, Artes e Integração Social |
| 20 | PS.P. | Mãos e Coração |
| 21 | PS.I. | MAR – Mackenzie Ambientalmente Responsável |
| 22 | PS.P. | MAR VIP SOCIAL – Mackenzie Velejando com Integração e Promoção Social |
| 23 | PS.P. | Pró-vida |
| 24 | PS.P. | Talentos para Empreender |



* OBS.: (PS.U.) Projetos Socioeducacionais Universitários, (PS.I.) Projetos Socioeducacionais Institucionais e (PS.P.) Projetos Socioeducacionais em Parceria



1



2

Alfabetização que Transforma

Utilizando-se de uma estratégia pedagógica eficiente, o Projeto *Alfabetização que Transforma* letrou e alfabetizou jovens e adultos em diversos estados do Brasil, cujos índices de analfabetismo são altos, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2008, após revisão pedagógica, grandes avanços foram alcançados com a reformulação do material didático e a impressão de novas cartilhas utilizadas pelos alfabetizadores que inseriram efetivamente indivíduos na sociedade.

- PARCEIRO: Ação Social Presbiteriana Américo Cardoso de Menezes (ASPACAM)
- LOCAIS DA AÇÃO: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Roraima, São Paulo e Tocantins
- BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 625 jovens e adultos
- CUSTO DO PROJETO: R\$ 184.925,00

Fotos: (1) profa. Magali em sala da aula – Caetés – Pernambuco; (2) material didático utilizado para alfabetizar os beneficiários.

Arte de Crescer

Em 2008, o Projeto *Arte de Crescer*, desenvolvido em parceria com o Centro Presbiteriano Humanitário de Ação Social (CEPHAS), atendeu 170 crianças nas áreas pedagógicas e da arte por meio de atividades como Educação Física, Balé, Informática, Música e Inglês. Promoveu assistência psicológica e social às famílias dos beneficiários.

- PARCEIRO: Centro Presbiteriano Humanitário de Ação Social (CEPHAS)
- LOCAL DA AÇÃO: Carapicuíba – SP
- BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 170 crianças
- CUSTO DO PROJETO: R\$ 111.672,75

Fotos: (1) e (2) beneficiários em aulas de Educação Física.





Fotos: (1) beneficiário representando o Mackenzie em campeonato de Judô; (2) alunos Krigor S. Mekhtarian e Cláudia Ikeizumi.

Atleta Cidadão

O projeto apoiou os alunos atletas por meio de variadas atividades e modalidades esportivas e também investiu na sua formação acadêmica com a concessão de 643 bolsas de estudo, beneficiando alunos como Cláudia Ikeizumi, hepta-campeã brasileira de tênis de mesa; e Krikor S. Mekhitarian, mestre internacional de xadrez.

- REALIZADO POR: Setor de Esportes, Atléticas e Liga Atlética
- LOCAIS DA AÇÃO: *campi* Mackenzie São Paulo e Tamboré
- BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 1.921 alunos
- CUSTO DO PROJETO + Bolsas de estudo concedidas: R\$ 3.979.797,32



2

BBB - Bom de Bola, Bom de Computação e Bom na Escola

O BBB promoveu o desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes, moradores das favelas Oleoduto, Biquinha, Torre e Montanhão, em São Bernardo do Campo – SP, além de oferecer assistência às famílias dos beneficiários.

Por meio de aulas de reforço escolar, alfabetização, inclusão digital e esportes, comprovou-se a melhoria no rendimento escolar, o fortalecimento das relações de amizade, o desenvolvimento físico e mental, além da auto-estima entre os beneficiários.

- PARCEIRO: Associação Presbiteriana de Assistência Social (ASPAS)
- LOCAL DA AÇÃO: São Bernardo do Campo - SP
- BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 111 alunos
- CUSTO DO PROJETO: R\$ 56.899,53



Foto: beneficiários em aulas de Educação Física.

Foto: cClínica esportiva de basquete desenvolvida pelos jogadores profissionais Eduardo F. Caviglia e Rafael Araújo, o "Baby".



BIS - Basquete com Inclusão Social

Em março de 2008 o Colégio Presbiteriano Mackenzie - Tamboré, juntamente com a Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia, implementaram o projeto BIS, promovendo a inclusão social por meio da prática esportiva.

Ofereceu formação a novos atletas, potencializando a técnica, desenvoltura física e proporcionando conjuntamente o exercício da competência solidária. Suas atividades foram divididas em cinco grupos: Escolinha, Pré-Mirim, Mini, Mirim e Infantil, sendo as quatro últimas categorias competitivas, com a participação de seus atletas no Campeonato Paulista de Basquetebol, considerado o campeonato mais importante do Estado.

Além disso, os beneficiários tiveram acompanhamento do desempenho escolar, servindo como critério para permanência e continuidade de participação nas atividades e campeonatos desenvolvidos. Foi realizada também uma clínica esportiva, com a presença dos atletas profissionais Rafael Araújo, o "Baby", e Eduardo F. Caviglia.

- REALIZADO POR: Instituto Presbiteriano Mackenzie e Colégio Presbiteriano Mackenzie - Tamboré
- LOCAL DA AÇÃO: Barueri - SP
- BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 129 alunos
- CUSTO DO PROJETO: R\$ 138.805,88



Caminho de Esperança

O Projeto *Caminho de Esperança* promoveu, para 176 crianças e adolescentes da periferia de Recife e Garanhuns - PE, aprendizados e vivências por meio de oficinas de música, aulas de inclusão digital e reforço escolar, além do desenvolvimento da prática esportiva e socialização de novas experiências, contribuindo para o desenvolvimento integral e para a possibilidade de uma real melhoria na qualidade de vida destes indivíduos.

O pólo Garanhuns, por meio de parceria com a Prefeitura Municipal, destacou-se também pela distribuição de café da manhã, conforme orientação nutricional, visando um equilíbrio de vitaminas e proteínas necessárias para o

crescimento saudável a crianças carentes que cursam da alfabetização à 4ª série em escolas públicas do Município. Promoveu serviços ambulatoriais com atendimento médico e consulta com dentistas voluntários para as crianças do projeto duas vezes ao mês, com ações que viabilizaram “Um Caminho de Esperança” para tantos necessitados.

- PARCEIRO: Associação Projeto Barnabé
- LOCAIS DAS AÇÕES: Recife e Garanhuns - PE
- BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 176 pessoas
- CUSTO DO PROJETO: R\$ 106.052,78

Fotos: (1) Pólo Garanhuns - passeio à cidade para estudo de meio; (2) Pólo Recife – aula de reforço escolar.

Criar & Tocar

Pioneiro na formação musical de crianças em situação de vulnerabilidade social e com difícil acesso à cultura, o Projeto *Criar & Tocar* ofereceu, em 2008, formação musical a 549 crianças, adolescentes e jovens, de 8 a 21 anos, na região metropolitana de São Paulo.

O projeto, que completou oito anos de parceria com o Mackenzie, alcançou resultados relevantes, como a inserção de diversos alunos em orquestras e faculdades, dando continuidade em seus estudos, além de absorvê-los no próprio projeto, inserindo-os portanto no mercado de trabalho.

Este é o caso de Raquel de Almeida, que participa do projeto desde seu início. Foi aluna, monitora, estudou no Centro de Estudos de Música Tom Jobim e atualmente estuda Economia na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Atua no projeto como auxiliar administrativo financeiro e na orquestra, como violinista.

- PARCEIRO: Associação Evangélica Beneficente (AEB)
- LOCAL DA AÇÃO: São Paulo – SP
- BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 549 pessoas
- CUSTO DO PROJETO: R\$ 466.250,68



Fotos: (1) aluna Raquel de Almeida;
(2) apresentação da Orquestra
Criar & Tocar realizada na Catedral
Evangélica de São Paulo.



Cursos Básicos de Usinagem Mecânica e de Soldagem para a Comunidade Externa

Desenvolvidos pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie em parceria com o Decanato de Extensão, liderados pelos Professores Marcel Mendes, Antônio Gonçalves de Mello Jr. e o grupo de laboratoristas Robério Silva de Barros, Emerson da Silva, José Antônio do Santos Neto e Everaldo Vitor, da Escola de Engenharia, possibilitaram acesso aos princípios básicos de Soldagem e Usinagem Mecânica à comunidade carente de recursos financeiros e / ou socialmente excluída, da região central da cidade de São Paulo.

Os cursos profissionalizantes de curta duração originaram subsídio para aprimoramento de ofício e geração de renda, utilizando os espaços e horários ociosos dos laboratórios.

- REALIZADO POR: Decanato de Extensão, por meio da Escola de Engenharia
- LOCAL DA AÇÃO: São Paulo - SP
- BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 28 alunos (Usinagem)
22 alunos (Soldagem)
- CUSTO DO PROJETO: R\$ 11.284,71(Usinagem)
R\$ 10.819,92 (Soldagem)

Fotos: (1) e (2) aulas práticas dos cursos de Usinagem Mecânica e Soldagem.

Foto: aula de inclusão digital, inovação no projeto.



EJA - Educação de Jovens e Adultos

Promoveu a inclusão social de cerca de 500 jovens e adultos do município de São Paulo que não tiveram acesso à educação na idade própria, articulando os saberes úteis à vida do aluno com os conhecimentos escolares e proporcionando condições para que essa parte da população construísse sua cidadania.

- **REALIZADO POR:** Decanato de Extensão, por meio do Centro de Ciências e Humanidades (CCH)
- **LOCAL DA AÇÃO:** São Paulo - SP
- **BENEFICÁRIOS DIRETOS:** 500 jovens e adultos
- **CUSTO DO PROJETO:** R\$ 628.547,03

Fortalecendo Famílias

O Projeto *Fortalecendo Famílias* capacitou e potencializou a postura empreendedora e produtiva de 418 pessoas, moradoras do bairro de Campo Limpo – SP, a fim de que estes, a partir de seus talentos e habilidades, pudessem realizar ações de geração de renda, e assim, buscarem sua independência e sustentabilidade financeira.

- **PARCEIRO:** Associação Arrastão – Movimento de Promoção Humana
- **LOCAL DA AÇÃO:** São Paulo - SP
- **BENEFICIADOS DIRETOS:** 418 pessoas
- **CUSTO DO PROJETO:** R\$ 55.172,60



Foto: exposição dos produtos confeccionados pelas beneficiárias em Bazar do Bem, realizado na Associação Arrastão.

Foto: exposição de bolsas confeccionadas pelos participantes do projeto utilizando banner reciclado.

Geração de Renda com Design - Design Possível

Concebido pelo Professor Ivo Pons e por alunos do curso de Desenho Industrial, o projeto utiliza o design na confecção de produtos como ferramenta para a geração de renda em comunidades carentes da região periférica da cidade de São Paulo.

Em 2008, o projeto, com foco no desenvolvimento local e resolução de questões ambientais, atendeu 250 pessoas gerando desenvolvimento social e sustentável, oportunidade de crescimento e recolocação profissional.

- REALIZADO POR: Decanato de Extensão, por meio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
- LOCAL DA AÇÃO: São Paulo - SP
- BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 250 pessoas
- CUSTO DO PROJETO: R\$ 35.172,12

MAIS Música, Artes e Integração Social

O Projeto *MAIS - Música, Artes e Integração Social* - inseriu socialmente crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de risco social, do bairro Serra Negra, situado na cidade de Patrocínio - MG, por meio de cursos de informática, inglês e espanhol e formação musical, desenvolvida em cursos de técnica vocal, música infantil, regência, harmonia, teoria, prática coral, piano, violão popular e violão clássico.

- PARCEIRO: Instituto Bíblico Eduardo Lane (IBEL)
- LOCAL DA AÇÃO: Patrocínio - MG
- BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 302 alunos
- CUSTO DO PROJETO: R\$ 146.223,61



Foto: oficina de xadrez.

Mãos e Coração

Em 2008, o projeto atendeu pacientes internados, profissionais da saúde e principalmente acompanhantes e mães, cuja enfermidade dos filhos inviabiliza sua saída dos hospitais. Para oferecer melhor qualidade de vida e condições de enfrentamento das doenças e de humanização hospitalar, foi inaugurada a Casa do Aconchego, proporcionando um local para descanso e atenção ao cuidador, por meio de cursos educacionais e de orientação, oficinas de arte e música.

- PARCEIRO: Associação Beneficente de Capelania Evangélica Hospitalar (ABCEH)
- LOCAL DA AÇÃO: São Paulo - SP
- BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 16.896 pessoas
- CUSTO DO PROJETO: R\$ 169.587,81

Talentos para Empreender

O Projeto *Talentos para Empreender* fomentou a geração e o aumento da renda de 63 famílias dos bairros de Jacarepaguá (Cidade de Deus) e Engenho de Dentro (Favela Camarista Méier), melhorando sua qualidade de vida. O projeto promoveu a integração sociofamiliar e o pleno exercício da cidadania.

Utilizou-se de atividades educativas, sociais e econômicas direcionadas, com vistas ao desenvolvimento local integrado e sustentável.

- PARCEIRO: Instituto Presbiteriano Álvaro Reis de Assistência à Criança e ao Adolescente (INPAR)
- LOCAL DA AÇÃO: Rio de Janeiro - RJ
- BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 63 beneficiários
- CUSTO DO PROJETO: R\$ 120.656,40

Foto: exposição de produtos feitos pelas beneficiárias do projeto.



2

Mackenzie Voluntário



Apoio



O Mackenzie Voluntário foi criado em resposta ao desafio internacional da ONU lançado à sociedade mundial: os *Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio*. Dessa forma, procurou-se atender também à necessidade de implementar na instituição uma nova abordagem de responsabilidade social, que promovesse a cidadania e

a inclusão social. Para tal, o Mackenzie organizou um ambiente propício à aprendizagem e prática do voluntariado, no qual é constante o estímulo à participação sociocomunitária, ao empreendedorismo social, ao exercício de competências pessoais e profissionais e à gestão de projetos.

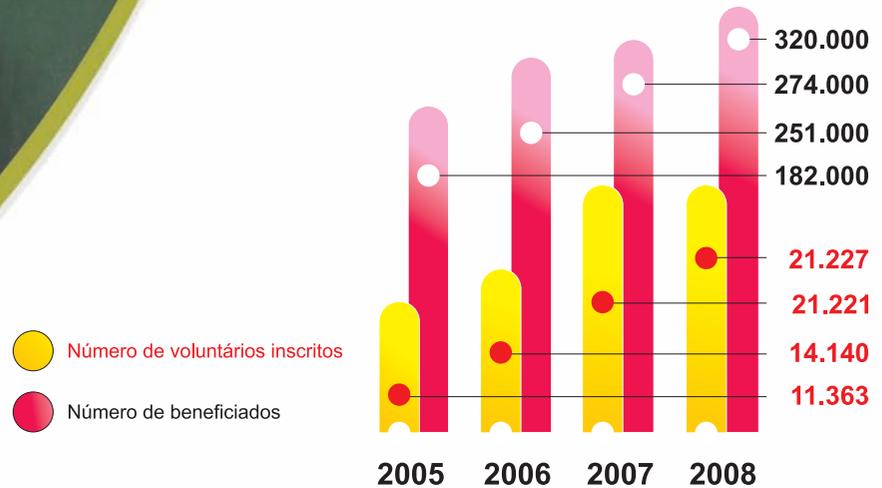
O fomento ao trabalho voluntário, um dos propósitos deste projeto, é promover ações concretas de apoio familiar e comunitário. Priorizou o atendimento e defesa dos direitos das crianças, adolescentes e idosos em



CLIQUE AQUI E ASSISTA
AO VÍDEO DO DIA
MACKENZIE VOLUNTÁRIO



Fotos: (1) ação no Pólo Garanhuns - PE; (2) e (3) voluntários no Pólo Goiânia - GO.



3

situações de vulnerabilidade social. Desenvolveu programas de assistência social, saúde, escolarização, educação e profissionalização de forma direta ou em parceria com instituições afins em dez estados da Federação Brasileira e no Distrito Federal.

Nos dias 11 e 18 de outubro de 2008, sempre observando os preceitos da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), mais de 21 mil voluntários se organizaram em programas que beneficiaram em torno de 320 mil pessoas, direta e indiretamente.

O sucesso do Mackenzie Voluntário trouxe retornos pessoais, profissionais e organizacionais para todos que se uniram em prol do trabalho voluntário.

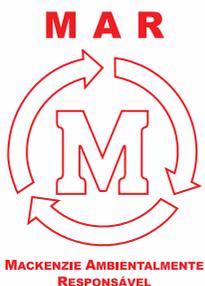
- REALIZADO POR: Instituto Presbiteriano Mackenzie e Universidade Presbiteriana Mackenzie
- LOCAIS DAS AÇÕES: São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás e Santa Catarina
- BENEFICIÁRIOS DIRETOS E INDIRETOS: 320.000 pessoas
- CUSTO DO PROJETO: R\$ 424.168,31



A **REVISTA DIA MACKENZIE VOLUNTÁRIO** é uma publicação do Instituto Presbiteriano Mackenzie, com o objetivo de tornar públicos os resultados do projeto Mackenzie Voluntário, um dos maiores programas de promoção do voluntariado do País, e que tem se tornando um grande sucesso a cada ano. Acesse a revista **CLICANDO AQUI**.



MAR Mackenzie Ambientalmente Responsável



Desenvolvido pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, com assessoria voluntária da Eng^a. Florestal Prof^a. Rosani Franco Faria Novaes, o MAR reuniu uma série de projetos que têm como objetivo principal difundir a educação ambiental, desenvolvendo o gerenciamento e reciclagem de resíduos e coleta seletiva, além de campanhas e eventos internos e externos, visando à conscientização e à sensibilização ambiental dos colaboradores, alunos, comunidade e fornecedores.

Um desses projetos é o *Viver de Novo*, com a missão de aglutinar pensamentos e ações em prol da sustentabilidade. Foi lançado em 2008, em uma cerimônia que contou com a participação de autoridades do Instituto e Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Outro destaque foi a continuidade da coleta seletiva de papel no *campus Itambé*, com a doação de cerca de 18 toneladas ao Projeto *Coorpel*, que desenvolveu um trabalho articulado com o *Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR)*, beneficiando aproximadamente 100 trabalhadores.

Fotos: (1) Engenheira Florestal Prof^a. Rosani Franco Faria Novaes, em palestra sobre meio-ambiente; (2) Dr. Adilson Vieira participando de ação de revitalização da Praça Júlio de Mesquita, em São Paulo.



Fotos: (3) Prof. MS. Gilson Alberto Novaes e Prof. F. Solano Portela Neto, no lançamento do Projeto Viver de Novo, no campus Itambé; (4) alunos do Colégio Tamboré participando de atividade de estudo de meio.

O *Reciclart - Reciclagem de Uniformes com Arte*, outro projeto do MAR desenvolvido pelo Colégio Presbiteriano Mackenzie - Tamboré, coletou uniformes em desuso dos alunos / funcionários, que foram customizados por costureiras da ONG PROFAZ, gerando renda para esta comunidade e doados posteriormente às entidades sociais / comunidades carentes da região. Foram recicladas mais de 1.500 peças em 2008, beneficiando ainda outras instituições, como o Hospital do Câncer local.

Pelo 7º ano consecutivo, o Colégio Tamboré recebeu o “Prêmio Solidariedade” da Prefeitura de Barueri, pelas ações sociais prestadas junto ao Município, inclusive pelo Projeto *Reciclart*.

Visando à melhoria da biodiversidade e da qualidade da fauna e da flora silvestres no *campus* do Mackenzie Tamboré, o Projeto *Verde que Te Quero Verde* realizou ações que contribuíram no processo de educação ambiental, ensinando aos alunos princípios fundamentais para se viver em harmonia, protegendo e preservando todas as manifestações de vida. Em 2008, foram plantadas aproximadamente 700 árvores frutíferas silvestres dentro do *campus* e 50 árvores ornamentais em seu entorno.

Dentro do contexto deste projeto, é realizado anualmente o Projeto *Frutas Pros Bichos*, no *Dia Mackenzie Voluntário*.



MAR VIP SOCIAL

Velejando com Integração e Promoção Social

O Projeto *MAR VIP SOCIAL* oportunizou inclusão social a 71 crianças e adolescentes carentes, oriundas da periferia de São Vicente e matriculadas na escola regular, por meio de oficinas voltadas à prática de vela, estimulando o exercício de atividades físicas. Proporcionou aos alunos noções de leitura e interpretação de cartas náuticas; bem como a introdução à navegação em regiões costeiras e portuárias; e interpretação de ventos e marés para uso recreativo e esportivo de embarcações à vela.

Em 2008, em seu segundo ano de existência, ampliou seus equipamentos e contou com a presença de autoridades de São Vicente e da Escola Naval da Marinha do Brasil - Rio de Janeiro, no batizado do Mar Vip II, terceiro veleiro Dingue.

- PARCEIRO: Associação Presbiteriana de Ação Social
Rev. Elcys Alves de Mello (APAS)
- LOCAL DA AÇÃO: São Vicente - SP
- BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 71 crianças e adolescentes
- CUSTO DO PROJETO: R\$ 147.122,64

Fotos: (1) alunos em aula prática; (2) beneficiário presenteando o Contra Almirante Antônio Fernando Monteiro Dias, Comandante da Escola Naval da Marinha do Brasil - Rio de Janeiro, em cerimônia de batizado do veleiro MAR VIP II.

Fotos: (1) beneficiário praticando atividade esportiva;
(2) colaboradores do IPM que auxiliaram no
S.O.S. Santa Catarina, com doações ao fundo.

Pró-Vida

O Projeto *Pró-Vida* possibilitou condições para o desenvolvimento de melhorias na qualidade de vida dos atendidos (dependentes químicos, portadores ou não de HIV) na região de Itajaí – SC, por meio de atividades esportivas, laborterapia e cultivo de horta. Promoveu também assistência psicológica e social às famílias dos beneficiários.

- PARCEIRO: Centro de Tratamento Alternativo Pró-Vida
- LOCAL DA AÇÃO: Itajaí - SC
- BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 27 pessoas
- CUSTO DO PROJETO: R\$ 76.610,00

Campanha SOS Santa Catarina



Em novembro de 2008, devido à situação caótica e desoladora em que se encontrava a cidade de Itajaí, atingida pelas enchentes dos rios

Itajaí-Açu e Itajaí-Mirim, o Instituto Presbiteriano Mackenzie e a Universidade Presbiteriana Mackenzie realizaram uma grande campanha de arrecadação de donativos.

Alunos, colaboradores e a comunidade do entorno do *campus* Itambé deram um exemplo de cidadania e solidariedade, arrecadando: materiais de limpeza e higiene pessoal; alimentos não perecíveis e roupas de vestuário e de cama, mesa e banho que abasteceram quatro carretas, que foram direcionadas às comunidades que não conseguiam chegar aos postos da Defesa Civil da região atingida. Além disso, o Mackenzie, por meio de um Termo Aditivo, doou o valor de R\$ 25.000,00 revertidos na aquisição de móveis e utensílios para o projeto Pró-Vida, que também sofreu grandes perdas com as enchentes.

2



A photograph of three children sitting outdoors under a large tree. They are wearing white long-sleeved shirts with a red circular logo that says 'MACKENZIE 1870'. The child on the left is a girl with curly hair and a headband. The child in the middle is a boy with short dark hair. The child on the right is a boy with short dark hair. The background shows a brick building and some greenery. The image is framed by a green background with yellow wavy lines.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

1. Demonstração Relatorial
2. Outros Indicadores
3. Editora Mackenzie

A photograph of three children in school uniforms. On the left, a girl with a green headband looks at the camera. In the center, a boy with a white shirt looks at a plant. On the right, a girl with a yellow headband leans her head on the boy's shoulder. They are outdoors in front of a brick building. The image is framed by green wavy borders at the top and bottom.

EDUCACIONAIS

Crianças do Colégio Presbiteriano Mackenzie - São Paulo, plantando mudas das árvores-símbolos dos locais onde estão as unidades do Mackenzie: **Pau-Brasil** (*Caesalpinia echinata*), árvore-símbolo nacional; **Jequitibá-rosa** (*Cariniana legalis*), árvore-

símbolo do estado de São Paulo; **Jequitibá-açu** (*Cariniana ianerensis*), árvore-símbolo da cidade do Rio de Janeiro - RJ; e **Buriti** (*Mauritia flexuosa* L.), árvore-símbolo de Brasília.

1. Demonstração Relatorial

| 1 - IDENTIFICAÇÃO | |
|--|---|
| Nome da Instituição: | INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE |
| Tipo / categoria: | Instituição de Ensino Superior |
| Natureza jurídica: | <input checked="" type="checkbox"/> associação <input type="checkbox"/> fundação <input type="checkbox"/> sociedade sem fins lucrativos? <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |
| ISENTA DA COTA PATRONAL DO INSS? | <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |
| Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? | <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |
| Possui registro no: | <input checked="" type="checkbox"/> CNAS <input type="checkbox"/> CEAS <input type="checkbox"/> COMAS |
| De utilidade pública? | <input type="checkbox"/> não Se sim, <input checked="" type="checkbox"/> federal <input type="checkbox"/> estadual <input type="checkbox"/> municipal |
| Classificada como OSCIP (lei nº 9.790 / 99)? | <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não |

| 2 - ORIGEM DOS RECURSOS | 2008 Valor (mil reais) | | 2007 Valor (mil reais) | |
|---|------------------------|-------------|------------------------|-------------|
| RECEITAS TOTAIS | R\$ 441.020 | 100% | R\$ 404.988 | 100% |
| a. Recursos governamentais (subvenções) | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| b. Doações de pessoas jurídicas | R\$ 3.392 | 0,77% | R\$ 825 | 0,20% |
| c. Doações de pessoas físicas | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| d. Contribuições | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| e. Patrocínios | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| f. Cooperação internacional | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| g. Prestação de serviços e / ou venda de produtos | R\$ 413.864 | 93,84% | R\$ 384.396 | 94,92% |
| h. Outras receitas | R\$ 23.764 | 5,39% | R\$ 19.767 | 4,88% |

| 3 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS | 2008 Valor (mil reais) | | 2007 Valor (mil reais) | |
|--|------------------------|-------------|------------------------|-------------|
| DESPESAS TOTAIS | R\$ 447.639 | 100% | R\$ 386.722 | 100% |
| a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal) | R\$ 75.495 | 16,87% | R\$ 74.357 | 19,23% |
| b. Pessoal (salários + benefícios + encargos) | R\$ 243.594 | 54,42% | R\$ 227.669 | 58,87% |
| c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo): | R\$ 128.550 | 28,72% | R\$ 84.696 | 21,90% |
| c.1 Operacionais | R\$ 83.218 | 64,74% | R\$ 78.288 | 92,43% |
| c.2 Impostos e taxas | R\$ 466 | 0,36% | R\$ 302 | 0,36% |
| c.3 Financeiras | R\$ 3.291 | 2,56% | R\$ 3.091 | 3,65% |
| c.4 Capital (máquinas + instalações + equipamentos) | R\$ 41.575 | 32,34% | R\$ 3.015 | 3,56% |

| 4 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS | | | | |
|---|-------------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|
| Ações e benefícios para os(as) colaboradores(as) | 2008 Valor (mil reais) | | 2007 Valor (mil reais) | |
| TOTAL INDICADORES INTERNOS | R\$ 32.399 | 7,35% | R\$ 33.845 | 8,35% |
| a. Alimentação | R\$ 6.155 | 1,40% | R\$ 5.308 | 1,31% |
| b. Educação | R\$ 12.145 | 2,751% | R\$ 11.766 | 2,91% |
| c. Capacitação e desenvolvimento profissional | R\$ 272 | 0,06% | R\$ 233 | 0,06% |
| d. Creche ou auxílio-creche | R\$ 496 | 0,11% | R\$ 481 | 0,12% |
| e. Saúde | R\$ 4.495 | 1,02% | R\$ 3.896 | 0,96% |
| f. Segurança e medicina no trabalho | R\$ 1.594 | 0,367% | R\$ 1.516 | 0,37% |
| g. Transporte | R\$ 861 | 0,20% | R\$ 777 | 0,19% |
| h. Bolsas / estágios | R\$ 948 | 0,21% | R\$ 903 | 0,22% |
| i. Outros | R\$ 5.433 | 1,23% | R\$ 8.965 | 2,21% |

| 5 - PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE | | | | |
|---|-------------------------------|---------------|-------------------------------|---------------|
| | 2008 Valor (mil reais) | | 2007 Valor (mil reais) | |
| TOTAL EM PROJETOS E AÇÕES | R\$ 81.947 | 18,58% | R\$ 70.842 | 17,49% |
| a. Assistência Jurídica | R\$ 1.239 | 0,28% | R\$ 1.067 | 0,26% |
| | 34.159 beneficiados | | 47.740 beneficiados | |
| b. Educação popular / alfabetização de jovens e adultos | R\$ 76.841 | 15,94% | R\$ 64.559 | 15,94% |
| | 13.512 beneficiados | | 12.776 beneficiados | |
| c. Geração de emprego e renda | R\$ 244 | 0,06% | R\$ 25 | 0,01% |
| | 831 beneficiados | | 1.233 beneficiados | |
| d. Esporte, cultura e lazer | R\$ 2.448 | 0,56% | R\$ 3.410 | 0,84% |
| | 3.132 beneficiados | | 36.065 beneficiados | |
| e. Direitos da criança e do adolescente | R\$ 369 | 0,08% | R\$ 708 | 0,17% |
| | 522 beneficiados | | 34.420 beneficiados | |
| f. Meio ambiente / desenvolvimento sustentável | R\$ 23 | 0,01% | R\$ 162 | 0,04% |
| | 8.000 beneficiados | | 5.060 beneficiados | |
| g. Outros | R\$ 783 | 0,18% | R\$ 911 | 0,22% |
| | 364.171 beneficiados | | 275.242 beneficiados | |

1. Demonstração Relatorial

| 6 - OUTROS INDICADORES | 2008 | 2007 |
|---|-------------|-------------|
| Nº total de alunos(as) | 44.546 | 41.806 |
| Nº total de alunos(as) com bolsa integral | 6.455 | 5.671 |
| Nº de alunos(as) com bolsa parcial | 6.172 | 7.115 |
| Nº de alunos(as) com bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa | 101 | 173 |
| Valor total das bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa | R\$ 538 | R\$ 637 |

| 7 - INDICADORES SOBRE O CORPO FUNCIONAL | 2008 | 2007 |
|--|-------------|-------------|
| Nº total de empregados(as) ao final do período | 3.062 | 2.731 |
| Nº de admissões durante o período | 399 | 434 |
| Nº de prestadores(as) de serviço | 435 | 447 |
| % de empregados(as) acima de 45 anos | 41,15% | 39,31% |
| Nº de mulheres que trabalham na instituição | 1.362 | 1.320 |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | 46,48% | 38,74% |
| Idade média das mulheres em cargos de chefia | 46 | 46 |
| Salário médio das mulheres | R\$ 4.854 | R\$ 4.386 |
| Idade média dos homens em cargos de chefia | 52 | 51 |
| Salário médio dos homens | R\$ 5.089 | R\$ 4.700 |
| Nº de negros(as) que trabalham na instituição | 324 | 284 |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as) | 8,65% | 7,20% |
| Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia | 39 | 39 |
| Salário médio dos(as) negros(as) | R\$ 2.549 | R\$ 2.787 |
| Nº de brancos(as) que trabalham na instituição | 2.676 | 2.627 |
| Salário médio dos(as) brancos(as) | R\$ 5.243 | R\$ 4.787 |
| Nº de estagiários(as) | 97 | 78 |
| Nº de voluntários(as) | 0 | 0 |
| Nº portadores(as) de necessidades especiais | 86 | 60 |
| Salário médio portadores(as) de necessidades especiais | R\$ 2.247 | R\$ 2.235 |

| 8 - QUALIFICAÇÃO DO CORPO FUNCIONAL | 2008 | 2007 |
|---|--------------|--------------|
| Nº total de docentes | 1.694 | 1.477 |
| Nº de doutores(as) | 503 | 411 |
| Nº de mestres(as) | 706 | 648 |
| Nº de especializados(as) | 38 | 0 |
| Nº de graduados(as) | 447 | 418 |
| Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo | 1.368 | 1.131 |
| Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores) | 54 | 16 |
| Nº de graduados(as) | 379 | 341 |
| Nº de graduandos(as) | 148 | 110 |
| Nº de pessoas com Ensino Médio | 600 | 500 |
| Nº de pessoas com Ensino Fundamental | 90 | 41 |
| Nº de pessoas com Ensino Fundamental incompleto | 97 | 123 |
| Nº de pessoas não-alfabetizadas | 0 | 0 |

| 9 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO À ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL | 2008 |
|---|--|
| Relação entre a maior e a menor remuneração | 43,7 |
| O processo de admissão de empregados(as) é: | __% por indicação __% por seleção / concurso |
| A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional? | <input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não |
| Se "sim" na questão anterior, qual? | <input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais |
| A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e / ou beneficiários(as)? | <input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não |
| Se "sim" na questão anterior, qual? | <input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais |
| Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental: | <input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos |
| A participação de empregados(as) no planejamento da instituição: | <input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis |
| Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organização: | <input type="checkbox"/> não ocorrem <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente para cargos intermediários |
| A instituição possui Comissão / Conselho de Ética para o acompanhamento de: | <input checked="" type="checkbox"/> todas ações / atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal / vivissecção <input type="checkbox"/> não tem |

2. Outros Indicadores

| CENTRAL DE ATENDIMENTO | 2006 | 2007 | 2008 |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Total de ligações atendidas | 150.000 | 120.000 | 105.000 |
| Percentual de reclamações ao total de ligações | 50% | 25% | 50% |
| Percentual de reclamações não atendidas | 40% | 20% | 30% |
| Tempo médio de espera no telefone até o início do atendimento (em minutos) | 1 a 3 min | 1 a 3 min | 1 a 3 min |

3. EDITORA MACKENZIE

A necessidade de divulgar a produção acadêmica levou o Mackenzie a criar a Editora Mackenzie. Essa iniciativa colocou-o em igualdade com as universidades que incentivam e contribuem para a difusão de projetos acadêmicos, possibilitando o estreitamento da relação universidade-comunidade.

A Editora Mackenzie publica pesquisas de profissionais do seu próprio quadro funcional e de outras instituições de ensino. Dentre as suas principais publicações destacam-se livros paradigmáticos, de interesse geral, de caráter acadêmico e revistas técnicocientíficas.

Para saber mais sobre as publicações da Editora Mackenzie, acesse: www.mackenzie.br/editora.html

LIVROS - PUBLICAÇÕES LANÇADAS EM 2008

A cidade que não pode parar: planos urbanísticos de São Paulo no século XX / **Autores: Nadia Somekh e Candido Malta Campos**

Avaliação institucional: ações consolidadas na graduação / **Autores: Ana Maria Porto Castanheira, Abílio Ribeiro Coelho e Marcos Vinicius Gagliardi**

Texto e discurso: confluências / **Autora: Elisa Guimarães**

Quando assim termino o nunca... / **Autor: Wilton Azevedo**

O espelho fragmentado de Carlos Fuentes: literatura e história em Terra Nostra / **Autora: Alicia Trevisan**

Calvino e a educação: a configuração da pedagogia reformada no século XVI / **Autor: Paulo Henrique Vieira**

Confessionalidade e construção ética na universidade / **Autora: Inez Augusto Borges**

REVISTAS - PUBLICAÇÕES EDITADAS EM 2008

Revista Ciências da Religião – História e Sociologia, **volume 6, número 1**

Revista Fides Reformata, **volume 13, número 1**

Revista Psicologia – Teoria e Prática, **volume 10, número 1**

Revista de Administração, **volume 9, número 1**

Revista de Administração, **volume 9, número 2**

Revista de Administração, **volume 9, número 3**

Revista de Administração, **volume 9, número 4**

Revista de Administração, **volume 9, número 5**

Revista de Administração, **volume 9, número 6**

Revista de Administração, **volume 9, número 7**

Revista de Administração, **volume 9, número 8**

Revista de Economia, **volume 6, número 1**

Revista Todas as Letras – letra J, **volume 9, número 1**

Revista Todas as Letras – letra K, **volume 10, número 1**

CORPO ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO E UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Presidente do Conselho Deliberativo - **Dr. Hesio César de Souza Maciel**

Diretor-Presidente do IPM - **Dr. Adilson Vieira**

Chanceler da UPM - **Rev. Dr. Augustus Nicodemus Gomes Lopes**

Reitor da UPM - **Prof. Dr. Manassés Claudino Fonteles**

Vice-Reitor da UPM - **Prof. Dr. Pedro Ronzelli Júnior**

Diretor de Planejamento e Finanças - **Prof. F. Solano Portela Neto**

Diretor de Administração e Gestão de Pessoas - **Prof. MS. Gilson Alberto Novaes**

Diretor de Ensino e Desenvolvimento - **Dr. Cleverson Pereira de Almeida**

Gerente de Responsabilidade Social e Filantropia - **Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa**

O Balanço Social 2008 é uma publicação do Instituto Presbiteriano Mackenzie, sob a coordenação do Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa, Gerente de Responsabilidade Social e Filantropia do Mackenzie.

Equipe da Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia, responsável pela elaboração do Balanço Social 2008 (da esquerda para a direita):

Odaísa Cardoso - Bolsas de Estudo

Herbert Kanashiro - Balanço Social

Helen Yara Altimeyer - Projetos Socioeducacionais

Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa - Gerente

Josefa Neves Dias - Responsabilidade Social e Filantropia

Luiz Henrique F. P. Ribeiro - Esportes

Diana Mara de Oliveira Fernandes - Centro Histórico Mackenzie



AGRADECIMENTOS AOS QUE, DIRETA E INDIRETAMENTE, CONTRIBUÍRAM PARA A REALIZAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL 2008, EM ESPECIAL:

Sr. Agenor Braga Nascimento - Gerente do CRT
Sr. Augusto Pereira Brito - Gerente de Tecnologia e Informação
Prof. Celso Figueiredo Neto - Chefe de Gabinete da Reitoria
Sr. Clério Marcos Batista Vieira - Divisão de Arte e Cultura
Sr. Daniel de Queiroz - Gerente de Desenvolvimento Humano
Sr. Daniel De Thomaz - Coordenador da TV Mackenzie
Profa. Débora Bueno Muniz Oliveira - Diretora do Colégio Presbiteriano Mackenzie – São Paulo
Sra. Denise Costa Lorga - Gerente de Administração de Pessoal
Sra. Déspina Maria Iliadis Nogueira - Assessora de Comunicação Social
Sr. Emílio Henrique Rohr - Gerente de Contabilidade
Rev. Fernando de Almeida - Capelão Universitário
Profa. Helena Bonito - Decano de Extensão
Sr. Hothir Marques Ferreira - Gerente de Recursos Humanos
Sr. Jaime Salazar - Gerente da Divisão de Logística e Suprimentos
Dra. Lourdes Poliana C. da Camino - Assessora Jurídica
Sra. Maria do Carmo Matias Rastello - Supervisora de Contabilidade
Profa. Sandra Maria Souza de Paiva - Diretora do Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília
Dr. Roberto Tambelini - Assessor Jurídico
Profa. Vera Maria Alves Mendes - Diretora do Colégio Presbiteriano Mackenzie – Tamboré

FICHA TÉCNICA - PUBLICAÇÃO

Direção de Arte: **Diana Mara de O. Fernandes** e **Herbert Kanashiro**/ Revisão de Texto: **Profa. Elisa Guimarães Pinto**/ Fotografia: **Carlos Patrício, Renata Pacheco Forato, Wilson Camargo, arquivo do CRT do Mackenzie, arquivo do Setor de Projetos Socioeducacionais, acervo pessoal de professores e líderes dos projetos realizados no Dia Mackenzie Voluntário**/ Produção do Balanço Digital: **Digital Pages**/ Impressão: **Gráfica IPSIS**

FICHA TÉCNICA - VÍDEOS

Roteiro de Vídeo DMV: **Marcelo Augusto Dias da Silva** e **Maria Simões**/ Edição de Vídeo: **Paulo Evandro Macedo Costa**



Mackenzie

www.mackenzie.br